



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE**  
**ANO DE 2013**





## DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2013

---

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 A Região Norte tem-se assumido como uma marca distintiva no território português, aglutinando, com uma riqueza inigualável, vários segmentos de interesse, designadamente na vertente turística, integrando o Património Cultural e toda a diversa oferta cultural, uma atratividade que poderá ainda ser ampliada e exercitada, numa perspetiva de *Recurso*.

Nessa perspetiva, a tarefa da DRCN assume-se como crucial para o desenvolvimento cultura.

A DRCN, herdeira do IPPAR, da DR da DGEMN, dos serviços desconcentrados do IPA, das Delegações Regionais de Cultura e do IMC, dispõe de um espectro técnico alargado, que vai da arqueologia à arquitetura, da museologia à ação cultural e apoio a esta.

A DRCN procura funcionar como representante e executor regional das políticas culturais nacionais, verificando-se uma essencial subsidiariedade, sendo esta proximidade com os agentes regionais um facilitador na execução dos projetos.

### 1.2. As Grandes Opções do Plano do Governo para 2013

*na área da Cultura foram:*

*“O Governo reconhece o valor económico do setor criativo e cultural, bem como o trabalho dos criadores, como fatores fundamentais para a definição da identidade contemporânea de Portugal, competindo à Secretaria de Estado da Cultura promover a ligação entre o setor criativo e cultural, entre parceiros institucionais e privados, apoiando a criação de outras soluções de financiamento para projetos de natureza artística e cultural e promovendo a profissionalização de agentes culturais, ajudando a desenvolver uma cultura de empreendedorismo no setor.*

*Cabe também ao Governo fomentar a criação de dispositivos de internacionalização, sendo crucial, na atual situação económica, o alargamento de mercados no setor artístico.*

*É ainda da sua competência a aposta na formação de públicos. A educação para a cultura é fundamental para a criação de públicos. Trata-se de uma meta de horizonte temporal alargado que só poderá ser alcançada com políticas de longo prazo. A formação de público*



*é o principal garante da valorização da cultura entre os portugueses.*

*Cabe ainda à Secretaria de Estado da Cultura a manutenção responsável do património (o tangível e o intangível) e a valorização dos museus e monumentos nacionais, a promover com as Autarquias, o Turismo, as Escolas e a Sociedade Civil.*

*Assim, os principais objetivos e medidas estratégicas da Secretaria de Estado da Cultura são ...Património...*

*...a) A valorização e a requalificação do património cultural é um desígnio nacional. O atual Governo reconhece a importância do património como fator multiplicador de riqueza e coloca o património cultural como uma das grandes apostas do próximo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020. É urgente uma estratégia integrada de manutenção responsável e de valorização do património, geradora de riqueza, emprego, qualidade de vida e também de afirmação de Portugal internamente e no exterior;*

*b) Parceria Turismo/Património Cultural e execução das Rotas do Património*

*No âmbito deste grande desígnio nacional que é a valorização e requalificação do património será estabelecida uma parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Secretaria de Estado do Turismo com vista à criação de uma rede nacional de Rotas do Património, devidamente mapeadas e identificadas nas diferentes plataformas digitais, com sinalética local e disponibilização de conteúdos informativos;*

*c) Taxa turística para o património*

*Feito o diagnóstico dos problemas e limitações do nosso património e hierarquizadas as necessidades prementes é a altura de formalizar a relação que existe entre património e turismo. Assim, será estudada a aplicação de uma taxa turística nas dormidas da hotelaria nacional cujo valor irá reverter na totalidade e diretamente para a requalificação e valorização do património nacional e será gerido pela Secretaria de Estado da Cultura;*

*d) Melhoramentos na gestão do património*

*O melhoramento da gestão do património de forma a potenciar as receitas próprias da vasta e valiosa oferta nacional com assinalável benefício para o Estado e para os contribuintes tem sido um dos objetivos principais da Secretaria de Estado da Cultura.*

*A exploração deste património por entidades exteriores à Secretaria de Estado da Cultura é feita sem transmissão dos correspondentes direitos de propriedade. Este modelo de gestão assegura que o Estado não só deixa de ter encargos com o património concessionado, como mantém as receitas que deste retirava e partilhará futuramente a subida de receitas que a nova gestão alcançar.*



... *Novos públicos...*”

**1.2.1. A DRCN atenta às Grandes Opções do Plano** e aos constrangimentos financeiros do Governo, procurou ir ao encontro das medidas preconizadas, sem perder de vista o seu plano de atividades, e conseguiu manter a eficácia da prossecução das suas competências e atribuições - tal como abaixo se discrimina - recorrendo a parcerias público-privadas com entidades não lucrativas, entidades lucrativas e parcerias internacionais.

2013 foi o ano da implementação do programa Rota das Catedrais (aprovado formalmente em meados de outubro de 2013, mas já com projetos elaborados e com execução de empreitadas em curso), Programa do Vale do Varosa, Programa “do Sagrado ao Profano” (conservação, valorização e dinamização do património religioso), Programa “Casa d’Allen e Casa das Artes”, no âmbito dos projetos aprovados QREN.

Por outro lado, a abertura de novos espaços para fruição do público, permitiu obter receita acrescida provinda de entradas nos monumentos e venda de produtos nas lojas instaladas nos nossos monumentos.

No âmbito das GOP, têm sido criadas e reforçadas estruturas culturais disseminadas por toda a região norte, sejam elas os próprios imóveis enquanto equipamentos culturais de fruição pública imediata ou capazes de acolher eventos culturais ou as próprias estruturas que se constituem em entidades vocacionadas para a divulgação cultural em todas as suas manifestações.

O ano de 2013 foi, assim, de um maior esforço no sentido da criação de públicos e de conteúdos. Centrou-se na criação de redes que convenientemente sejam capazes de gerir e de utilizar os equipamentos, promovendo o seu conhecimento e a sua fruição plena.

Saliente-se, ainda neste ponto e tendo em vista o cumprimento das Grandes Opções do Plano, a prossecução das atribuições da DRCN e preocupação por uma partilhada gestão de recursos, que este Serviço tem vindo a intensificar o recurso a parcerias com autarquias e outras entidades na:

- a) realização de projetos de conservação, restauro e requalificação de imóveis classificados;
- b) auxiliando autarquias, Igreja e outras entidades na realização de diagnósticos do estado de conservação e de patologias estruturais;
- c) na divulgação e animação dos imóveis afetos; e
- d) respeitantes ao fomento da criação artística.



Assim e apesar dos referidos constrangimentos, o plano de atividades, os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais foram alcançados e superados no seu pleno, como abaixo se refere, indo ao encontro das Grandes Opções do Plano.

#### 1.4. Plano de Comunicação

A “abertura” da DRCN à comunidade tem vindo a ser gradualmente efetuada através de um vasto conjunto de iniciativas, tais como exposições, melhoramentos do site e aposta nas redes sociais.

A Direção Regional de Cultura do Norte durante o ano de 2013 elaborou um plano de comunicação que visou sobretudo a abertura à comunidade, mas também a conquista da marca “Cultura/Norte”, através de uma estratégia que abrangeu a aposta nas redes sociais e nas novas tecnologias. Através do nosso portal ([www.culturanorte.pt](http://www.culturanorte.pt)), foram divulgadas todas as iniciativas desenvolvidas pela DRCN, bem como outros eventos produzidos na região com inegável valor cultural.

Atente-se ainda que pretende a DRCN, nesta matéria, “inaugurar” um novo site no dia Internacional dos Monumentos e Sítios - dia 18 de abril. O “novo” site procura ir ao encontro dos “consumidores” finais, requerentes de diversos serviços da DRCN, mas também constituir-se em elemento de apoio, fornecendo informação útil e relevante nesta matéria.

Neste ano a DRCN afetou recursos para as redes sociais, através das plataformas Facebook e Twitter, com o intuito de promover a sua ação em prol da comunidade, bem como a cultura regional. Através destas ferramentas, foram também desenvolvidas medidas para aumentar o fluxo da comunicação bidirecional entre a DRCN e a comunidade envolvente.

Esta política de comunicação traduziu-se na promoção de diversas iniciativas, com especial enfoque em áreas como documentários produzidos com apoio da DRCN, exposições exibidas em toda a região, cumprindo uma itinerância que se pretende continuar - atividades desenvolvidas nos 54 monumentos afetos à DRCN e nos Museus dela dependentes.

Uma aposta da DRCN, na política comunicacional incidiu igualmente na divulgação das intervenções em curso, exibindo métodos e técnicas de restauro e reabilitação, visando dar conhecimento da sua atividade nos domínios da salvaguarda do Património Cultural.



### 1.5. Visitantes dos monumentos e Museus afetos

Alguns monumentos afetos à DRCN e Museus em números:

Monumentos	N.º total de visitantes em 2012	N.º total de visitantes em 2013
Igreja Matriz de Torre de Moncorvo	14.896	16.936
Mosteiro da Serra do Pilar	-	21.743
Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta	29.697	
Sé de Miranda do Douro	43.561	46.713
Igreja de Vilar de Frades		
Mosteiro de Pombeiro		2473
Área Arqueológica do Freixo	14.086	14.058
Mosteiro de Tibães	35.243	
Mosteiro de S. João de Tarouca	11.845	- (dados ainda não recolhidos)
Mosteiro de Salzedas	5.589	6.453
Capela de S. Pedro de Balsemão	3.385	- (dados ainda não recolhidos)
Citânia de Santa Luzia	2.364	2.437
Mosteiro de Arouca	6.228	7.664
Santuário de Panóias	1.818	2.701
Igreja de Caminha		10.968 (de julho a Dez. 2013)
Museu de Abade de Baçal, Bragança	21.739	24.490

Museu de Lamego	24.290	25.093
Museu D. Diogo de Sousa	56.591	
Paço dos Duques de Bragança	435.082	479.887
Museu de Alberto Sampaio	70.882	42.280
Museu das Terras de Miranda	15.648	
<b>Total</b>		

Durante o ano de 2013 a DRCN fez um esforço no melhoramento das condições de visita, através da concretização e execução das candidaturas correspondentes ao QREN, criando novos espaços e circuitos, realizando ações de dinamização e divulgação nos seus monumentos afetos.

De tal resultou um acréscimo no número de visitantes, que queremos, continue a aumentar.

No que concerne aos Museus dependentes da DRCN, houve, igualmente, um aumento do nº de visitantes, tendo sido feito um enorme esforço, por parte dos respetivos Diretores, nesse sentido, dando cumprimento, aliás, àquilo que lhes tinha sido fixado em termos de objetivos estratégicos no QUAR para 2013.

### **1.6 Conclusão**

Os inúmeros projetos concretizados e o aumento numérico de muitos indicadores, revelam todo o empenho da DRCN na prossecução da sua missão e competências, mesmo tendo em conta um grave ambiente de recessão.

## **2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS para 2013.**

**Os Objetivos Estratégicos foram os seguintes:**

1. Aumentar a qualificação e a participação dos cidadãos nas práticas culturais;
2. Aumentar a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano.
3. Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos artistas e agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;



4. Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos humanos, financeiros e materiais, visando a racionalização da despesa pública.

#### Objetivos Operacionais:

1. Celebrar Protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas;
2. Execução de obras no âmbito do programa “Rota das Catedrais;
3. Promover a acessibilidade cultural dos monumentos afetos;
4. Proceder ao lançamento dos procedimentos de contratação pública no programa “Rota do Românico”
5. Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos conjuntos e/ou obtenção de recursos financeiros, humanos e/ou logísticos para os Museus na tutela da DRCN;
6. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas
7. Executar os projetos cofinanciados no âmbito do QREN;
8. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN;
9. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes da DRCN;
10. Aumentar as iniciativas culturais nos imóveis afetos ou apoiados pela DRCN.

Não pretendendo no presente relatório - nem sendo este o documento próprio para o efeito - proceder a uma análise pormenorizada do grau de cumprimento dos objetivos acima referidos, podemos e devemos salientar que esta Direção Regional superou todos os objetivos estratégicos e operacionais, à exceção daqueles que resultaram de aprovações tardias de candidaturas.

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS

#### 3.1 Análise Geral do Grau de Cumprimento do QUAR

Como se pode verificar pela análise do QUAR, na sua esmagadora maioria os objetivos propostos para 2013 foram superados;

1. Celebrar Protocolos e parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas	META 2013	Valor crítico	PESO	Observações	Desempenho a 2013.12.31
1. N.º de protocolos celebrados com vista à promoção cultural da região.	3	5	35%		14

2.	N.º de protocolos celebrados com vista à salvaguarda, animação e valorização do património de edificado.	3	5	35%		11
3.	N.º de protocolos celebrados para a criação artística.	2	4	30%		13
<b>2. Execução de obras no âmbito do programa "Rota das Catedrais"</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>
4.	N.º de obras em execução em Catedrais	2	3	100%	a candidatura correspondente apenas foi aprovada em meados de outubro de 2013.	-
<b>3. Promover a acessibilidade cultural nos imóveis afetos</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>
5.	N.º de monumentos afetos com novas infraestruturas de acolhimento ou novos suportes de divulgação cultural.	3	4	100%		7
<b>4. Proceder ao lançamento dos procedimentos no âmbito do Programa "Rota do Românico"</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>
6.	N.º de imóveis com procedimentos lançados	9	n.a.	100%	a candidatura correspondente apenas foi aprovada em meados de outubro de 2013.	2
<b>5. Estabelecer parcerias par o desenvolvimento de projetos conjuntos e/ou obtenção de recursos financeiros, humanos e/ou logísticos para os Museus na tutela da DRCN</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>
7.	Número de parcerias efetuadas	5	7	100%		20
<b>6. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>
8.	Número de intervenções apoiadas	8	10	100%		52
<b>7. Executar os projetos financiados no âmbito do QREN</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>
9.	Taxa de execução orçamental das candidaturas "Vale do Varosa", "Fonte do Milho", "Circuito de visita ao conjunto monástico de Arouca", "Terra de Fronteira e Vale do Douro", "Rede de Mosteiros em Espaço Rural", "Património Religioso do Leste Transmontano" e "Património Religioso de Entre-Douro e Minho" (orçamento executado dos projetos financiados/Orçamento Planeado dos projetos financiados pelo QREN)x 100	70%	80%	50%		72%
10.	N.º de novas candidaturas a fundos externos preparadas (ao novo quadro comunitário)	2	4	50%		3
<b>8. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e Museus na dependência da DRCN</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>
11.	Número de visitantes registado em sistema.	5%	8%	100%		11% +
<b>9. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes da DRCN</b>		<b>META 2013</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>Observações</b>	<b>Desempenho a 2013.12.31</b>



12.	Grau de satisfação dos utentes do Mosteiro de Tibães, Igreja Matriz de Caminha, Vilar de Frades e Mosteiro de Salzedas (n.º de utentes de cuja avaliação é igual ou superior a bom / n.º de utentes respondentes) X 100	70%	80%	100%	Relativamente a este indicador não nos é possível aferir, a esta data, o grau de satisfação nos imóveis referidos, dado o tratamento dos dados ainda não se encontrar efetuado.	-
10.	Aumentar as iniciativas culturais nos imóveis afetos ou apoiados pela DRCN	META 2013	Valor crítico	PESO	Observações	Desempenho a 2013.12.31
13	N.º de iniciativas promovidas	20	25	100%		49

## 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS POR UNIDADE ORGÂNICA

## 4.1 Direção de Serviços dos Bens Culturais

## 4.1.1. Setor de Salvaguarda

**CANDIDATURAS DA DRCNORTE A FUNDOS COMUNITÁRIOS****EM 2013****CANDIDATURAS APROVADAS E EM EXECUÇÃO**

Código da Operação	Designação Projeto Comunitário	Investimento inicial aprovado	Investimento Reformulado Total Aprovado	Fundo Comunitário Aprovado	% Cofinanciamento	Valor executado até 31.12.2013	%	Data de início	Data de encerramento	Observações
NORTE-08-0169-FEDER000002	<b>Rede de Monumentos do Vale do Douro</b>	414.800,00 €	414.800,00 €	352.580,00 €	85%	258.131,28 €	62,23%	2009	2014	
NORTE-08-0169-FEDER000056	<b>Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural</b>	1.932.610,59 €	1.638.397,87 €	1.392.638,19 €	85%	873.128,78 €	53,29%	2010	2014	Em parceria com os Municípios de Miranda do Douro, V.N. de Foz Coa e Freixo de Espada à Cinta
NORTE-08-0169-FEDER000046	<b>Vale do Varosa</b>	3.159.779,82 €	2.921.641,91 €	2.483.395,62 €	85%	2.204.724,89 €	75,46%	2010	2014	
NORTE-08-0169-FEDER000054	<b>de Aliobriga a Cidadelhe</b>	999.570,00 €	717.236,02 €	609.650,62 €	85%	385.660,65 €	53,77%	2010	2014	Apoio do Município de Mesão Frio
NORTE-08-0169-FEDER000051	<b>Fonte do Milho, Estudo e Valorização</b>	1.179.944,00 €	1.082.267,65 €	919.927,50 €	85%	513.113,15 €	47,41%	2010	2014	Em parceria com o Município de Peso da Régua

NORTE-09-0347-FEDER000094	<b>Património Religioso do Leste Transmontano</b>	989.517,22 €	989.517,22 €	841.089,64 €	85%	453.002,80 €	45,78%	2010	2014	
NORTE-09-0347-FEDER000095	<b>Património Religioso de Entre Douro e Minho</b>	858.660,84 €	858.660,84 €	729.861,71 €	85%	673.445,97 €	78,43%	2010	2014	Apoio do Município de Ponte da Barca
NORTE-09-0347-FEDER000115	<b>Rede de mosteiros em espaço rural de Entre Douro e Minho</b>	869.260,30 €	869.260,30 €	738.871,26 €	85%	850.543,50 €	97,85%	2010	ENCERRADO em 2013	
NORTE-10-0241-FEDER000284	<b>Dinamização Cultural do Conjunto Monástico</b>	100.000,00 €	100.000,00 €	80.000,00 €	80%	23.907,20 €	23,91%	2011	ENCERRADO em 2013	
NORTE-10-0241-FEDER000285	<b>Circuito de Visita ao Conjunto Monástico</b>	743.000,00 €	743.000,00 €	594.400,00 €	80%	194.240,60 €	26,14%	2011	ENCERRADO em 2013	
NORTE-07-0927-FEDER000139	<b>O Norte Monumental em Rede Conceção, Implementação e Gestão da Rede de Monumentos da Região Norte</b>	1.335.086,55 €	1.335.086,55 €	1.134.823,57 €	85%	672.762,84 €	50,39%	2011	2014	
NORTE-07-0927-FEDER000176	<b>Cultura, conectivismo e gestão cultural: desafios para o século XXI</b>	99.952,05 €	99.952,05 €	69.966,44 €	70%	89.883,48 €	89,93%	2012	ENCERRADO em 2013	
(POCTEP) 0331-TF-VD2-E	<b>Terra de Fonteira e Vale do Douro</b>	360.000,00 €	360.000,00 €	270.000,00 €	75%	347.977,32 €	96,66%	2010	ENCERRADO em 2013	Candidatura conjunta com a Junta de Castela e Leão
(POCTEP) 0435-VIACOMPAT2-E	<b>Vias de Comunicação do Património</b>	200.000,00 €	200.000,00 €	150.000,00 €	75%	52.802,02 €	26,40%	2012	2014	Candidatura conjunta com a Junta de Castela e Leão

(INTERREG IVC) 1146R4 HISTCAPE	<b>HISTorical assets and related landsCAPE</b>	72.326,88 €	72.326,88 €	61.477,85 €	85%	20.345,00 €	28,13%	2012	2014	Candidatura conjunta com 11 parceiros europeus
NORTE-02-0169-FEDER000166	<b>Rota das Catedrais</b>	3.786.344,49 €	3.786.344,49 €	3.029.075,59 €	70%	425.459,79 €	11,24%	2013	2015	Em parceria com os cabidos das Sés de Porto, Braga, Vila Real, Lamego e Viana do Castelo
<b>TOTAL</b>		<b>17.100.852,74 €</b>	<b>16.188.491,78 €</b>	<b>13.457.757,99 €</b>		<b>8.039.129,27 €</b>	49,66%			

<b>Candidaturas apresentadas em 2013</b>		Valor total da candidatura	Fundo Comunitário	% Cofinanciamento	Valor executado em 31.12.2013	%	Dta da início	Data de encerramento	Observações
Cooperation projects to create transnational tourism products based on cultural and industrial heritage	<b>Legend - Tourism</b>	30.334,50 €	22.750,88 €	75%		0,00%	2014	2015	Aguarda aprovação
QREN/ON2 - Aviso PC/1/2013	<b>Castelo de Guimarães</b>	432.541,80 €	367.660,53 €	85%		0,00%	2014	2015	Aguarda aprovação
QREN/ON2 - Aviso PC/1/2013	<b>Casa das Artes / Casa d'Allen</b>	769.821,44 €	654.348,22 €	85%	507.799,94 €	65,96%	2012	2015	Aprovada em março de 2014
QREN/ON2 - Aviso PC/1/2013	<b>Entre o Sagrado e o profano - a dinamização do património religioso medieval</b>	1.665.728,09 €	1.415.868,88 €	85%	860.432,78 €	51,66%	2012	2015	Aprovada em março de 2014

TOTAL		2.898.425,83 €	2.460.628,51 €	1.368.232,72 €	47,21%			
-------	--	----------------	----------------	-------------------	--------	--	--	--

#### **4.1.1.4. Tramitação dos processos de classificação**

Exercitando uma das suas competências mais relevantes, a Direção de Serviços dos Bens Culturais assegura a realização de todas as etapas inerentes às competências das Direções Regionais de Cultura nesta matéria.

Em números, atualmente, o “setor de Classificações” tem cerca de 150 processo de classificação em tramitação.

Privilegia, neste momento, a DRCN e ainda na sequência da caducidade de processos de classificação, reabriram-se processos que carecem de decisão final e os processos de classificação que, não tendo caducado, se encontram homologados e que carecem, igualmente, de decisão final.

Ainda a este respeito, não podemos esquecer o constante apoio técnico aos detentores de imóveis classificados e às Autarquias, no esclarecimento e resolução de questões diversas.

#### **4.1.2. Setor de Obras e de Implementação das Candidaturas**

A atividade do Setor de Obras da Direção de Serviços dos Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Norte no ano de 2013 traduziu-se na execução de um conjunto de ações imprescindíveis para a preservação, manutenção, conservação, recuperação e reabilitação dos imóveis afetos à DRCN, e do património classificado da Região Norte, propriedade de outras entidades publicas e privadas de que se destacam:

*a) Preparação e lançamento de concursos, consultas e ajustes de obras e serviços;*

Incluem-se levantamentos desenhados, diagnósticos, caderno de encargos, medições, orçamentos, preparação de concursos, declarações abonatórias, auto de vistorias e receções provisórias e definitivas e etc.)

*b) Gestão, coordenação e acompanhamento técnico de obras e aquisições de serviço;*

A gestão, coordenação e acompanhamento técnico de obras e aquisições de serviço inclui toda a tramitação administrativa necessária bem como a assistência técnica indispensável para a boa execução dos trabalhos.

*c) Elaboração de diagnósticos, estudos / projetos e planos para imóveis afetos e/ou classificados;*

Compreende a elaboração de diagnósticos, estudos / projetos e planos para imóveis afetos e/ou classificados da região norte, nas áreas da arquitetura, estruturas, segurança integrada e restauro do património móvel integrado.

*d) Elaboração e gestão de Candidaturas a Fundos Comunitários;*

A elaboração e gestão de Candidaturas a Fundos Comunitários inclui a elaboração dos programas de ação e estimativa de custos, a instrução das candidaturas, o lançamento e coordenação de ações, a articulação com os parceiros e a elaboração de documentos de gestão.

*e) Elaboração de pareceres (candidaturas, projetos, etc.);*

Apreciação técnica de projetos, em especial os relacionados com candidaturas de outras entidades aos fundos comunitários, com parecer vinculativo da DRCN/IGESPAR. Trabalho elaborado em articulação com o Setor de Salvaguarda.

*f) Apoio a entidades públicas e privadas*

O apoio que é solicitado por outras entidades públicas e privadas, decorrem das atribuições e competências previstas na lei orgânica da DRCN / DSBC e constam fundamentalmente de apoio na elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e acompanhamento técnico de intervenções em imóveis classificados.

*g) Promoção e divulgação do património classificado;*

A promoção e divulgação do património classificado afeto inclui ações muito variadas, de que se destacam o acompanhamento técnico a visitas guiadas aos imóveis afetos, a criação de conteúdos de divulgação, organização e preparação de concertos e espetáculos, exposições, e outras atividades que contribuem de forma positiva para este objetivo.

Apresentam-se a seguir algumas das ações mais relevantes realizadas neste contexto:

#### ***4.1.2.1 Preparação e lançamento de concursos, consultas e ajustes de obras e serviços;***

##### **1. Teatro Nacional de S. João, PORTO - Restauro da Envolvente Exterior do Teatro**

##### **Apoio Técnico e Gestão da intervenção “Restauro da Envolvente Exterior do Teatro”** -

apoio em todo o processo concursal (desde a elaboração ao acompanhamento contínuo dos trabalhos- valor dos trabalhos - 698 mil euros;

##### **2. Área Arqueológica de Freixo, Marco de Canaveses**

a) Ajuste direto para a Concessão da Exploração da Cafeteria / Restaurante da Área Arqueológica do Freixo “Tongóbriga”.

b) Aquisição e aplicação de estores exteriores no Restaurante.

##### **3. Mosteiro de São Martinho de Tibães, Braga**

Pedido de adjudicação por ajuste direto simplificado de reparação de um ascensor existente no Mosteiro.

Procedimentos para Receção definitiva da obra “Mosteiro de Tibães - Recuperação e Reabilitação do Noviciado, Ala Sul e Claustro do Refeitório”.

**4. Estação de S. Bento**

Conservação e Restauro do Revestimento Azulejar.

**5. Casa de Ramalde**

Lançamento do procedimento relativo à Casa de Ramalde - Obras de Conservação Geral do Imóvel.

**6. Sé Catedral do Porto**

Trabalhos de conservação do envólucro exterior - 4.920,44 €. Elaboração do procedimento por ajuste direto/empreitada.

**7. Mosteiro de Arouca**

a) Reparação das Coberturas do Pátio Sul - 1.750,00 €. Elaboração do procedimento por ajuste direto/empreitada

b) Criação de Estrutura de Acolhimento - 645.000,00 € -Elaboração do programa do procedimento por concurso público;

**8. Igreja de S. Gonçalo de Amarante**

a) Conservação e restauro de toda a fachada sul da Igreja - 108,000,00 € Elaboração de todo o procedimento de empreitada por consulta a várias entidades,

b) Reparação água sul da Cobertura da igreja - 4.595,40 € - Elaboração do procedimento por ajuste direto/empreitada .

**9. Igreja de Nossa Senhora de Oliveira, Guimarães**

Drenagem, ventilação e substituição do pavimento da sacristia - 20.112,98 € - Elaboração do procedimento de empreitada por consulta a várias entidades, avaliação propostas, relatório de apreciação, audiência prévia, relatório final e proposta de adjudicação, minuta do contrato;

**10. Exposição O Corpo e a glória**

Execução dos trabalhos de conservação e restauro de um conjunto de cinco pinturas de cavalete que integrarão a exposição O corpo e a glória -Valor da intervenção: 4.990,00 €.

**11. Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta**

a) *Trabalhos de colocação de sistema anti intrusão de morcegos;*

b) trabalhos de calafetagem das portas da Igreja

c) *Trabalhos de conservação e restauro de 2 lampadários da igreja.*

**12. Igreja de S. João Batista, matriz de Vila do Conde**

a) Trabalhos de conservação e restauro dos 2 lambris de azulejos localizados na capela de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Rosário.

b) Trabalhos de conservação e restauro de duas esculturas do retábulo-mor da igreja.



- c) Realização de ensaios laboratoriais no portal da fachada principal (FEUP) (Procedimento)
- d) Trabalhos de conservação e restauro do portal principal e fachada em granito da igreja.
- e) Drenagem exterior de águas freáticas no perímetro da fachada principal”.

### **13. Igreja de Sto Cristo do Outeiro**

- a) Trabalhos de conservação e restauro da pintura sobre granito existente na capela-mor da igreja;
- b) Trabalhos de conservação e restauro das pinturas, talha e mobiliário da sacristia.
- c) Trabalhos de remoção de duas vigas e de recolha de micro-amostras do teto da sacristia.

### **14. Igreja Matriz de Torre de Moncorvo**

- a) Trabalhos de conservação e restauro da Caixa do Órgão de tubos;
- b) Trabalhos de conservação e restauro do Órgão de tubos.
- c) Acompanhamento técnico do restauro da caixa do órgão de tubos.

### **16. Convento de Vilar de Frades**

- a) Trabalhos de conservação e restauro de elementos decorativos da Sala da Memória.
- b) Serviços de Limpeza da Sala de Exposição e das Instalações Sanitárias”, preparação e adjudicação do procedimento.

### **17. Mosteiro de Santa Maria do Pombeiro.**

- a) Projeto de Drenagem de águas freáticas e impermeabilização dos pavimentos da Ala oeste do Mosteiro de Pombeiro”- organização e acompanhamento de todo o procedimento;
- b) Reabilitação da Sala do Recibo e drenagem dos pavimentos.”- organização e acompanhamento de todo o procedimento;
- c) Trabalhos de Acompanhamento arqueológico da empreitada de Reabilitação da Sala do Recibo e drenagem dos pavimentos”- organização e acompanhamento de todo o procedimento;
- d) Reparação urgente dos telhões do beirado da fachada do Mosteiro voltada ao terreiro - elaboração do procedimento e acompanhamento dos trabalhos.

**18. Execução do projeto de obras urgentes e inadiáveis de execução de uma nova estrutura para a cobertura da Igreja de Santa Maria de Covas do Barroso.-** Elaboração de todo o procedimento para concurso.

**19. Castelo de Numão - “Limpeza e recuperação de percursos e muros no Castelo -** Elaboração de todo o procedimento para concurso.

**20. Igreja Matriz de Vila Nova de Foz Coa - Execução de reforço estrutural para a** estabilização, salvaguarda e valorização - Elaboração de todo o procedimento de concurso

**21. Mosteiro de S. João de Tarouca**



- a) Reabilitação do edifício do antigo celeiro - Elaboração de todo o procedimento de concurso;
- b) Musealização e reabilitação da área arqueológica - 1.<sup>a</sup> Fase
- 22. Museu de Lamego** - Obras de reabilitação urgentes nas coberturas da ala norte - Elaboração de todo o procedimento de concurso.
- 23. Reestruturação e preparação do projeto para a execução da empreitada Mosteiro de Rendufe, Amares-**
- a) Reconstrução da Cobertura da Ala Norte do Mosteiro de Santo André de Rendufe - Elaboração de todo o procedimento de concurso
- b) Intervenção urgente de consolidação estrutural da Ala Norte
- 24. Igreja e Convento de Santo António de Ferreirim** - Estrutura de Acolhimento e Exposição” - Elaboração de todo o procedimento de concurso
- 25. Restauro da Casa das Artes”** Elaboração de todo o procedimento de concurso de empreitada.
- 26. Conservação e Restauro da Estação Arqueológica do Alto da Fonte do Milho** - Elaboração de todo o procedimento de concurso de empreitada.
- 27. Lançamento de procedimento para aquisição de uma plataforma eletrónica**
- 28. Igreja Paroquial de Malhadas**  
Empreitada para a execução de "Trabalhos de Reparação e Reforços e de Conservação e Restauro de Pintura Mural"
- 29. Castro de Cidadelhe**  
Empreitada para a "Conservação e Restauro da Muralha”
- 30. DRCN (geral)**  
Aquisição de Serviços para “fornecimento de sobrescritos (DRCN/DSBC)”
- 31. Sé de Lamego**  
Aquisição de Serviços para a "preparação de peças escritas e desenhadas para a instrução de processo para empreitada de obras para a 'Reformulação da Casa do Cabido. Sé de Lamego'
- 32. Capela de São Pedro de Balsemão**
- a) Empreitada para o “Equipamento Móvel Interior”;
- b) Aquisição de Serviços para o “Fornecimento de Painel Informativo”
- 33. Igreja Matriz (Concatedral) de Miranda do Douro**
- a) Empreitada para a "Conservação das Coberturas e Tratamento de Paramentos"da Igreja Matriz de Miranda do Douro (Concatedral de Miranda)
- b) Instalação do Núcleo Expositivo da Concatedral

### 34. Museu da Terra de Miranda

Empreitada para a "Conservação e Reabilitação das Coberturas e Reforço de Paramentos"

#### 4.1.2.2 *Gestão, coordenação e acompanhamento técnico de obras e aquisições de serviço*

##### 1. [Teatro Nacional de S. João, PORTO](#)

[Acompanhamento da empreitada de "Restauro da Envolvente Exterior do Teatro](#)

##### 2. [Mosteiro de São Martinho de Tibães, Braga](#)

[Conclusão do Processo de aquisição de Áudio-guias para o Mosteiro.](#)

##### 3. Sé Catedral do Porto

Monitorização Torre sul - Acompanhamento técnico da avaliação de dados, gestão do procedimento;

##### 4. Igreja de S. Gonçalo de Amarante

Conservação e restauro da fachada sul da Igreja - Assistência técnica e fiscalização da obra

##### 5. Igreja de Nossa Senhora de Oliveira

a) Restauro da máquina do órgão do coro alto - 296.400,00 €- Acompanhamento dos trabalhos no local e em oficina

b) Reabilitação e reforço estrutural do coro-alto e da fachada do órgão - 33.928,00 €  
Assistência técnica à obra

c) Drenagem, ventilação e substituição do pavimento da sacristia - 20.112,98 € -  
Assistência técnica e fiscalização da obra (início 2 dez, obra em curso);

##### 6. Fonte do Milho.

Estudo e Valorização candidatado ao ON2 através do programa Turismo Douro -  
Infraestrutural - coordenação das ações

7. *Projeto Carril Mourisco* - coordenação das ações - no âmbito da candidatura *Via  
Compat* apresentada ao QREN, através do programa *POCTEP*;

##### 8. *Igreja Paroquial de Covas do Barroso (Boticas)*

Coordenação das ações de conservação e restauro do Mosteiro de Castro de Avelãs  
(Bragança), no âmbito do projeto Românico Atlântico.

##### 9. Igreja de São João Batista, Matriz de Vila do Conde

Acompanhamento dos Trabalhos de Conservação e restauro no imóvel (lambris de azulejos;  
esculturas do retábulo-mor da igreja, ensaios laboratoriais no portal da fachada principal)

##### 10. Igreja de Stº Cristo de Outeiro.

Acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro (Pinturas murais; talha  
sacristia).



**11. Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Matriz de Torre de Moncorvo.**  
Acompanhamento da intervenção de conservação e restauro da caixa do órgão.

**12. Igreja matriz de Freixo Espada Cinta** - acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro de 2 lampadários. Fábrica da igreja.

**13. Projeto Smart Heritage Buildings**

Realizado em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, a Fundación Santa Maria la Real, Centre de Ressources Technologiques NOBATEK e a Junta de Castilla y León - Colaboração.

**14. Edifício da Cadeia da Relação do Porto**

a) Proposta para monitorização Estrutural da fachada lateral direita no Centro Português de Fotografia, Antiga Cadeia e tribunal de relação do Porto”-Diagnóstico, análise da proposta e articulação com o Centro Português de fotografia;

b) Solução para acautelar a segurança das pessoas que circulam na envolvente do edifício, em articulação com o CPF e o Pelouro de Urbanismo e Mobilidade da Câmara Municipal do Porto

**15. Castro de Cidadelhe**

Empreitada para a "Conservação e Restauro da Muralha"

**16. Sé de Lamego**

Aquisição de Serviços para a "preparação de peças escritas e desenhadas para a instrução de processo para empreitada de obras para a 'Reformulação da Casa do Cabido. Sé de Lamego'

**17. Capela de São Pedro de Balsemão**

Empreitada para o "Equipamento Móvel Interior"

**18. Igreja Matriz (Concatedral) de Miranda do Douro**

Instalação do Núcleo Expositivo da Concatedral

**4.1.2.3. *Elaboração de diagnósticos, estudos, pareceres / projetos e planos para imóveis afetos e/ou classificados;***

**1. Sé do Porto**

Trabalhos de conservação do invólucro exterior - 4.920,44 € - Elaboração do caderno de encargos.

**2. Mosteiro de Arouca**

a) Reparação coberturas Pátio sul -1.750,00 € - Elaboração do caderno de encargos;

b) Projeto Criação de Estrutura de Acolhimento - Revisão do Projeto de Arquitetura, Cláusulas técnicas gerais e especiais, Mapa de medições e quantidades e mapa de preços unitários;



**3. Igreja de S. Gonçalo de Amarante**

Reparação água sul da Cobertura da igreja - 4.595,40 € - Elaboração do caderno de encargos.

**4. Igreja de Nossa Senhora de Oliveira, Guimarães.**

Apoio à Paróquia.

Drenagem, ventilação e substituição do pavimento da sacristia - 20.112,98 € - Elaboração caderno de encargos;

**5. Igreja de Stº António de Soutelinho da Raia, Chaves.**

Acervo da igreja - diagnóstico.

**6. Capela de Santa Cruz de Peredo dos Castelhanos. Torre de Moncorvo.** Aparecimento de pinturas murais. Parecer.

**7. Casa do Carmo/ Casa dos Condes de Margaride.** Colaboração na elaboração de parecer.

**8. Igreja da Misericórdia de Caminha.** Intervenção de conservação em espólio artístico da igreja da Misericórdia de Caminha. Parecer conjunto.

**9. Igreja da Misericórdia de Viana do Castelo.** Conservação e restauro da tela do retábulo-mor - Parecer conjunto.

**10. Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo, Viana.** Alterações a realizar na zona do presbitério. Elaboração de parecer conjunto.

**11. Igreja dos clérigos, Porto.** Análise conjunta das propostas do Concurso Público referente à intervenção no acervo artístico da igreja. Elaboração de relatório de análise de propostas.

**12. Santuário de Stº Antão da Barca (Alfândega da Fé).** Transladação. Intervenção no espólio artístico móvel - AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor - Plano de Salvaguarda do Património. Elaboração de relatório de análise de propostas.

**13.** Transladação da Capela e pintura mural. AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor - Plano de Salvaguarda do Património. Parecer.

**14.** Transladação da Capela e pintura mural. AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor - Plano de Salvaguarda do Património. Parecer. 845173.

**15. Capela de S. Lourenço, freguesia de Felgar, Cilhades, Torre de Moncorvo.**

a) Transladação - Espólio artístico móvel AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor - Plano de Salvaguarda do Património.



b) Transladação da Capela e pintura mural. AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor - Plano de Salvaguarda do Património. Parecer. 845173 - DSBC/DRCN/13. 21-02-2013.

**16. Casa Pita - Caminha.** Proposta de intervenção para a fachada - Parecer

**17. Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Guimarães.** Proposta de intervenção para o retábulo e tela da Santíssima Trindade da nave da Igreja - Parecer

**18. Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Guimarães.** Proposta de intervenção para o retábulo e tela de Santa Ana da nave da Igreja - Parecer

**19. Igreja São Pedro Amarante** Proposta de intervenção para conservação e restauro do espólio artístico integrado - Parecer

**20. Igreja de Santo Ildefonso - Porto.** Proposta de intervenção para conservação e restauro do espólio artístico integrado - Parecer.

**21. Igreja da Misericórdia de Mirandela.** Proposta de intervenção para conservação e restauro do espólio artístico integrado - Parecer.

**22. Igreja de St<sup>a</sup> Marinha da Costa - Guimarães.** Proposta de intervenção para conservação e restauro do espólio artístico integrado - Parecer.

**23. Palácio da Bolsa - Porto.** Proposta de intervenção para conservação e restauro do espólio artístico integrado no Pátio das Nações - Parecer.

**24. Igreja de Jazente - Amarante.** Proposta de conservação e restauro do revestimento azulejar do frontal de altar e da escultura de Santa Maria de Jazente - Parecer.

**25. Igreja de Lufrei - Amarante.** Proposta de conservação e restauro do retábulo mor, das esculturas nele incorporadas e dos retábulos colaterais da nave - Parecer.

**26. Igreja de São Miguel de Refojos - Cabeceiras de Basto.** Proposta de conservação e restauro do espólio artístico integrado - Parecer.

**27. Igreja do Terço - Barcelos.** Proposta de conservação e restauro do púlpito da Igreja - Parecer.

**28. Igreja de São José das Taipas - Porto.** Proposta de tratamento de conservação e restauro de Crucifixo policromado - Parecer.

**29. Escadaria nobre do Convento do Pópulo em Braga - Câmara Municipal de Braga.** Vistoria ao Revestimento azulejar para receção definitiva da intervenção de conservação e restauro. Emissão de parecer.

**30. Apreciação do “Projeto de Reorganização e Revisão do Projeto de Execução das Obras de Recuperação no Edifício Cadeia da Relação do Porto”** - parecer sobre o projeto, acompanhamento da sua elaboração e articulação com a Direção Geral dos Arquivos- Obra financiada pelo Fundo Patrimonial.



31. Reforço do Maciço Rochoso de Fundação - Rua Dr. Barbosa de Castro nº 36, Porto - emissão de parecer técnico - Câmara Municipal do Porto
32. Parecer técnico sobre a intervenção a realizar na cobertura da cisterna incluída nas obras de recuperação e remodelação da **Cisterna de Lamego** - Câmara Municipal de Lamego
33. Derrocada do parapeito interior da muralha junto ao Baluarte do Carmo das **Fortificações de Valença** - emissão de parecer.
34. **Paço dos Duques de Bragança (Guimarães)** - relatório referente a 'Infiltrações de água no Edifício'
35. **Igreja de Santa Maria de Cárquere (Resende)** - relatório referente a 'estado de deterioração do Imóvel'
36. **Castelo de Ansiães (Carrazeda de Ansiães)** - placa evocativa da visita de Sua Excelência, o Presidente da República
37. **Igreja de Santa Clara (Porto)**  
relatório referente à "Degradação da Igreja de Santa Clara"
38. **Museu da Terra de Miranda (Miranda do Douro)**  
relatório referente a "Riscos potentes para a segurança de pessoas e bens, devido ao mau estado e pré-ruína de instalações do Museu"
39. **Igreja de Santa Cruz (Lamego)**  
relatório referente a "Programa de Intervenção para a Valorização do Imóvel" (a protocolar com o a igreja católica, o Exército português e a Câmara Municipal de Lamego)

#### **4.1.2.4. Elaboração e gestão de candidaturas a Fundos Comunitários**

##### **1. Igreja de Nossa Senhora de Oliveira.**

a) Restauro da máquina do órgão - Apoio aos serviços da Paróquia na elaboração de documentos de gestão (fichas de conformidade procedimentos, instrução do pedido de reprogramação temporal);

b) Reabilitação e reforço estrutural do coro-alto e da fachada do órgão / Património Cultural ON2 - Apoio aos serviços da Paróquia na elaboração de documentos de gestão (fichas de conformidade procedimentos, instrução do pedido de reprogramação temporal);

**2. Colaboração na instrução da candidatura ao Programa COST do projeto *Innovation in Intelligent Management of Heritage Buildings*.**

**3. Preparação e organização da Candidatura à ON2- Operação Norte-09-0347-FEDER000115- "Rede de Mosteiros em espaço rural de Entre Douro e Minho".**

**4. Candidatura "Rota das Catedrais - Coordenação e gestão**



5. Candidatura '*O Sagrado e o Profano*' - com ações programadas para Capela de São Pedro de Balsemão, para a Igreja do Mosteiro de Grijó; para a Igreja de Santa Maria de Cárquere

6. Candidatura '*de Aliobriga a Cidadelhe*' - com reprogramação global das ações

#### 4.1.2.5. Apoio a entidades públicas e privadas

##### 1. Igreja de Santa Maria do Freixo, Marco de Canavezes

Apoio técnico na resolução de patologias da Igreja de Santa Maria do Freixo relacionadas com infiltrações no pavimento interior da Igreja, prestado à Junta de Freguesia do Freixo.

##### 2. Igreja de S. José das Taipas, no Porto

Apoio técnico a várias ações de reabilitação e restauro da Igreja de S. José das Taipas, no Porto, salientando-se o Restauro de Calvário de grande dimensão e apoio técnico à obra de revisão das coberturas da Igreja.

##### 3. Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, Guimarães

a) Restauro da máquina do órgão do coro-alto - acompanhamento dos trabalhos no local e em oficina;

b) Reabilitação e reforço estrutural do coro-alto e da fachada do órgão - assistência técnica à obra

c) Drenagem, ventilação e substituição do pavimento da sacristia - assistência técnica à obra

d) Acompanhamento da intervenção nos azulejos, órgão e soalho do coro alto. Fábrica da igreja.

e) Acompanhamento da intervenção no retábulo da nave da igreja e respetiva pintura. Fábrica da igreja.

4. Colaboração com o Município de Mogadouro no projeto **Museu Municipal de Mogadouro**

5. Colaboração com os municípios de Alfândega da Fé, Mogadouro e Torre de Moncorvo nas intervenções realizadas no âmbito do **Fundo do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor**.

##### 6. Teatro Nacional de São João.

Acompanhamento da intervenção de reabilitação do exterior do edifício.

##### 7. Igreja dos Clérigos.

a) Acompanhamento da intervenção no recheio artístico da Capela da Lapa - Irmandade dos Clérigos.

b) Colaboração na elaboração, para efeitos de candidatura, da memória descritiva referente a todo o acervo artístico da igreja dos Clérigos: Memórias descritivas, estimativas de custos, prazos de execução.

c) Colaboração na preparação dos CE para realização dos Trabalhos de Conservação e Restauro do Recheio Artístico da Igreja e espaços anexos.

**8. Igreja de St<sup>a</sup> Maria da Feira-convento dos Loios.** Acompanhamento da intervenção no retábulo-mor e esculturas. Fábrica da igreja.

**9. Igreja de St<sup>a</sup> Comba, Telões, freguesia de Loivos do Monte.** Baião. Apoio na intervenção de conservação e restauro no recheio artístico: retábulos, esculturas e pintura mural. Fábrica da Igreja.

**10. Intervenção nas pinturas murais da igreja de St<sup>o</sup> Amaro - Legoinha.** Alfândega da Fé. Acompanhamento da intervenção em curso nas pinturas murais. Apoio a pedido da Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

**11. Capela de Santa Cruz de Peredo dos Castelhanos.** Torre de Moncorvo. Aparecimento de pinturas murais. Elaboração CE Pinturas murais. Apoio Junta de Freguesia.

**12. Igreja de St<sup>o</sup> António de Soutelinho da Raia, Chaves.** Intervenção nas Pinturas murais-1<sup>a</sup> fase. Fábrica da Igreja.

**13. Santuário de St<sup>o</sup> Antão da Barca (Alfândega da Fé).** Transladação. Intervenção no espólio artístico móvel - AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor - Plano de Salvaguarda do Património. EDP.

- Pintura mural

**14. Capela de S. Lourenço, freguesia de Felgar, Cilhades, Torre de Moncorvo.** Transladação - Espólio artístico móvel AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor - Plano de Salvaguarda do Património. EDP

**15. Igreja de S. Martinho de Soalhães, Baião.** Acompanhamento da intervenção no teto em caixotões da nave da igreja. Fábrica da Igreja.

**16. Igreja de S. José das Taipas.** Apoio nas intervenções levadas a cabo pela paróquia (Cristo em pedra policromada; têxteis). Fábrica da Igreja.

**17. Igreja de Vila Boa do Bispo, Marco de Canaveses.**

a) Apoio na intervenção do recheio artístico, ao abrigo do protocolo assinado com a comissão fabriqueira: elaboração de CE e acompanhamento das intervenções em curso. Fábrica da Igreja.

b) Apoio técnico nas peças do procedimento

**18. Igreja românica de Jazente, Amarante.** Intervenção no recheio artístico. Apoio à Rota do Românico.

**19. Igreja de Ancede, Baião**

Fornecimento de peças em aço inox para tríptico da Igreja Paroquial de Ancede. Execução de desenho das peças e acompanhamento da colocação das mesmas na Sacristia da Igreja.

**20. Convento de St<sup>a</sup>. Clara de Vila do Conde.**

Pedido de apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde para parecer e organização do caderno de encargos e trabalhos prioritários a realizar nos elementos em risco de queda das fachadas.

**21. Fonte do Olival, Porto.**

Apoio aos SMAS do Porto para os trabalhos de conservação e restauro da fonte classificada. Acompanhamento dos trabalhos

**22. Projeto “Românico do Atlântico** - elaboração de todo o procedimento relativo ao Projeto de Eletricidade, Telecomunicações e Segurança Ativa - Igreja de São Pedro de Roriz”, Roriz - Santo Tirso

**23. Ponte da Lagoncinha** - “Obras de Conservação e Valorização da Ponte” - (Este projeto foi executado por solicitação da Câmara Municipal de Famalicão) - revisão de projeto.

**24. Mosteiro do Crasto/Igreja de S. Martinho do Crasto** - Apoio a nível de projeto e procedimento de empreitada.

**25. Paróquia de Telões / Camara Municipal de Baião**

intervenção na **Igreja de Santa Comba (Telões)**

**26. Paróquia de Tabosa / Camara Municipal de Sernancelhe**

intervenção na **Igreja de Igreja de Nossa Senhora da Assunção (Tabosa do Carregal)**

**27. Diocese de Lamego**

a) intervenção na **Igreja de Rua (Moimenta da Beira)**

b) intervenção na **Igreja de Leomil (Moimenta da Beira)**

c) intervenção na **Igreja de Nossa Senhora do Desterro (Lamego)**

**28. à Diocese de Bragança-Miranda / ACE - Baixo Sabor (Agrupamento Complementar de Empresas)**

intervenção no **Santuário de Santo Antão da Barca (Alfandega da Fé)**

**4.1.2.6 Promoção e divulgação do património classificado;**

1. Coordenação da participação da DRCN na **BRAU 2 (Biennial of Urban and Architectural Restoration)** organizado pela Confederation of International Centers for the Rehabilitation of the Architectural Heritage-(*CICOP*) em Itália, Grécia e Turquia;

2. Coordenação do espaço divulgativo **Património a Norte / Mosteiro da Serra do Pilar;**

3. Coordenação do projeto **Rede de Monumentos do Vale do Douro. Visitas guiadas 2013;**

4. Coordenação do projeto **Rota do Património do Leste Transmontano**, em colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e o Turismo de Porto e Norte;

**4.3. Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos**

#### 4.3.1. Gestão de Recursos Humanos

A atividade da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolvida durante o ano de 2013, e após a entrada dos trabalhadores afetos aos Museus, na sequência da extinção do ex-IMC, resultou num Mapa de Pessoal inicial com 236 trabalhadores, tendo terminado o ano com 224 trabalhadores, dos quais 9 são dirigentes, 77 técnicos superiores, 100 assistentes técnicos e 38 assistente operacionais, assim distribuídos:

Cargo / Unidade Orgânica	Carreira / Grupo	N.º Trabalhadores (a 1 de jan. 2013)	N.º Trabalhadores (a 31 de dez. 2013)
Direção	Dirigente Sup. 1.º grau	1	1
	Assistentes Técnicos	1	1
	Assistentes Operacionais	1	1
Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	13	13
	Assistentes Técnicos	17	17
	Assistentes Operacionais	12	9
Divisão de Promoção e Dinamização Cultural	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	4	4
Direção de Serviços dos Bens Culturais	Dirigente Int. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	37	37
	Assistentes Técnicos	26	25
	Assistentes Operacionais	7	7
Museu Abade de Baçal	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	2	1
	Assistentes Técnicos	6	4
	Assistentes Operacionais	2	2
Museu Terras de Miranda	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	1	1
	Assistentes Técnicos	4	3
	Assistentes Operacionais	1	1
Museu de Lamego	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	5	5
	Assistentes Técnicos	9	9
	Assistentes Operacionais	3	3
Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1

	Técnicos Superiores	7	7
	Assistentes Técnicos	19	18
	Assistentes Operacionais	12	11
Paço dos Duques de Bragança e Museu Alberto Sampaio	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	9	9
	Assistentes Técnicos	23	23
	Assistentes Operacionais	6	4
<b>TOTAL</b>		<b>236</b>	<b>224</b>

- Registo de entradas no ano de 2013:

- entrada de 1 técnico superior por regresso de situação de mobilidade.
- entrada de 1 técnico superior em situação de mobilidade.

- Registo de saídas no ano de 2013:

- saída de 1 trabalhador por comissão de serviço
- saída de 10 trabalhadores, por aposentação
- saída de 1 trabalhador, por falecimento
- saída de 1 trabalhador por fim de mobilidade
- saída de 1 trabalhador por rescisão de contrato a termo resolutivo incerto

- Durante o ano de 2013, e de acordo com os recursos financeiros disponíveis, a DRCN autorizou a participação dos trabalhadores em diversas ações de formação/cursos/seminários.

A formação contínua é responsável pela obtenção de novos conhecimentos e técnicas, que permitem não só a reciclagem de conhecimentos adquiridos, mas sobretudo a inovação e o desenvolvimento de novas técnicas e práticas que possibilitam a execução de atividades destinadas a prosseguir com êxito o interesse público, permitindo uma melhoria das interações não só nas relações de trabalho, mas também e principalmente, nas relações com o público em geral.

Assim, para uma melhor análise apresentam-se dois quadros com os registos das participações em ações de formação profissional:

*N.º de participações em ações de formação profissional, segundo a duração*

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas
N.º de ações	148	22

*N.º de participações e n.º de horas em ações de formação, por grupo/cargo/carreira*

Grupo/cargo/carreira	N.º de participações	N.º horas
Dirigente superior	1	56
Dirigente intermédio	6	279
Técnico superior	114	1357
Assistente técnico	43	775
Assistente operacional	6	184
<b>TOTAL</b>	<b>170</b>	<b>2651</b>

- Na área da gestão dos recursos humanos, podemos ainda destacar diversas ações e/ou procedimentos, necessárias ao normal funcionamento dos serviços e ao cumprimento da legislação aplicável.

- Elaboração do balanço social referente ao ano de 2012;
- Elaboração trimestral dos mapas de SIOE;
- Elaboração trimestral de informação sobre o plano de redução de trabalhadores no âmbito da RCM 22/2012;
- Elaboração do RAF 2012 de resposta ao INA;
- Levantamento de necessidades e celebração de contratos ao abrigo dos Acordos Quadro da ANCP, para produtos de higiene e limpeza, economato, papel de fotocópia, consumíveis de informática, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, plataforma eletrónica, vigilância / segurança, limpeza e comunicações móveis;
- Elaboração do mapa de recolha de recursos humanos em junho de 2013;
- Elaboração do mapa de pessoal da DRCN para 2014, nos termos da Lei n.º 12-A/2008;
- Instrução de processos de mobilidade e de aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social;
- Organização e manutenção de processos individuais;
- Emissão de declarações diversas;
- Controlo de assiduidade e elaboração de mapas em suporte informático;
- Elaboração de mapas em suporte informático, de registo e controlo de trabalho extraordinário;

- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de regulamentos diversos: orientações para a prestação de trabalho extraordinário; orientações para o fundo de maneo; orientações para as faltas por doença e assistência a familiares; orientações para as deslocações em serviço externo;
- Elaboração de mapas diversos de previsões de despesas com pessoal;

#### 4.3.2. Gestão de Financeira

##### 4.3.2.1 Orçamento de Funcionamento

No ano de 2013 o orçamento de funcionamento inicial da Direção Regional de Cultura do Norte, foi de 8.001.097 €.

	Receitas Gerais (FF 111 + FF 151)	Receitas Próprias (FF 123)	Receitas Comunitárias (FF 214 + FF 221)	TOTAL
Orçamento de funcionamento	4.870.597 €	2.909.500 €	221.000 €	8.001.097 €

Este orçamento está distribuído conforme se discrimina no quadro seguinte:

Tipologia de Despesa	Orçamento Disponível	Orçamento Executado	Taxa de Execução
01. Despesas com o Pessoal	4.940.517 €	4.920.274 €	99 %
02. Aquisição de bens e serviços correntes	1.579.675 €	952.599 €	60 %
03. Juros e outros encargos	7.000 €	0 €	0 %
04. Transferências correntes	140.653 €	109.978 €	78 %
05. Subsídios	27.972 €	27.972 €	100 %
06. Outras despesas correntes	12.500 €	0 €	0 %
07. Aquisição de bens de capital	1.093.739 €	166.094 €	15 %
TOTAL	7.802.056 €	6.176.916 €	79 %

Dado o peso das despesas com pessoal, no orçamento de funcionamento, analisamos de seguida e com mais detalhe, os subgrupos das despesas com o pessoal:

Despesas com o Pessoal	Orçamento Disponível	Orçamento Executado	Taxa de Execução
------------------------	----------------------	---------------------	------------------

Remunerações Certas e Permanentes	3.991.693 €	3.987.671 €	99 %
Abonos Variáveis e Eventuais	77.564 €	65.967 €	85 %
Segurança Social	871.260 €	866.635 €	99 %
<b>TOTAL</b>	<b>4.940.517 €</b>	<b>4.920.274 €</b>	<b>99 %</b>

- O orçamento de funcionamento (OF) teve cativos no valor de 125.547 € em Receitas Gerais (RG) e no valor de 295.174 € em Receitas Próprias (RP). Os cativos foram aplicados de acordo com o estabelecido no Orçamento de Estado para 2013 (Lei nº 66-B/2012 de 31 de dezembro).

- A DRCN em maio de 2013 viu o orçamento para as despesas com pessoal OF (receitas gerais), reduzidas em 5.000 € e com o orçamento retificativo foram reduzidos mais 98.176 €.

- No entanto, de forma a possibilitar os pagamentos dos subsídios de férias, em novembro as despesas com pessoal foram reforçadas em 263.346 € e em dezembro após autorização da tutela foi efetuado um reforço de 62.050 € para fazer face às despesas com segurança social.

- As despesas de aquisições de serviços têm um peso significativo relativamente à despesa total de 2013.

- A Direção Regional de Cultura do Norte tem a seu cargo o funcionamento de diversos serviços espalhados pela região norte, que conduzem a encargos fixos elevados, com a sua manutenção e pagamentos mensais de água, luz e comunicações, pelo que as despesas de aquisições de serviços têm um peso significativo relativamente à despesa total de 2013.

Edifícios onde se encontram sediados serviços da DRCN:

- Sede da DRCN, em Vila Real
- Direção de Serviços dos Bens Culturais, no Porto
- Palacete de Vilar D'Allen, no Porto
- Casa das Artes, no Porto
- Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães
- Museu Alberto Sampaio, em Guimarães
- Museu D. Diogo de Sousa, em Braga
- Museu dos Biscainhos, em Braga
- Museu de Lamego, em Lamego
- Museu Terras de Miranda, em Miranda do Douro



- Museu do Abade de Baçal, em Bragança
  - Centro de Conservação e Restauro, em Viseu
  - Mosteiro de S. Martinho de Tibães, em Braga
  - Estação Arqueológica do Freixo, em Marco de Canaveses
- Existem ainda um conjunto de monumentos classificados distribuídos por toda a zona Norte do País, abertos ao público, com infraestruturas de apoio ao visitante e trabalhadores da DRCN que asseguram a vigilância e guardaria, entre os quais se destacam:
- Citânia de Santa Luzia, em Viana do Castelo
  - Santuário de Panoias, em Vila Real
  - Mosteiro da Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia
  - Mosteiro de Vilar de Frades, em Barcelos
  - Mosteiro de Salzedas, em Salzedas
  - Mosteiro de Tarouca, em S. João de Tarouca
  - Mosteiro de Pombeiro, em Felgueiras
- Acresce ainda a despesa verificada com a reparação das viaturas afetas à frota automóvel da DRCN, atendendo a que as mesmas apresentam já vários anos e uma elevada quilometragem, o que obriga a uma manutenção constante das mesmas.

#### 4.3.2.2 Orçamento de Investimento

No ano de 2013, o orçamento de investimento da Direção Regional de Cultura do Norte, foi de 5.863.544 €.

	Receitas Gerais (FF 111 + FF 151)	Receitas Próprias (FF 123)	Receitas Comunitárias (FF 214 + FF 221)	TOTAL
Orçamento de investimento	1.897.880 €	682.700 €	3.282.964 €	5.863.544 €

- A DRCN apresentou no orçamento de investimento para o ano económico de 2013, 13 projetos.

Os 13 projetos correspondem a:

- 11 candidaturas aprovadas (duas ao POCTEP , uma ao ON2 - Turismo Douro Imaterial, uma à ON2 Renovação Urbana, quatro ao ON2 Douro Infraestrutural e três ao ON2 Património Cultural);



- 1 candidatura apresentada ao ON2 a aguardar aprovação;
- 1 projeto (Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte) em que não se prevê apresentação de candidatura e, portanto, sem participação de fundos FEDER.

Atendendo às características dos projetos será de referir que se dividem essencialmente em:

- 10 projetos de caráter infraestrutural, em que dominam as intervenções de conservação e valorização em imóvel classificados e propriedade do Estado e na maioria afetos à DRCN. Neste caso, as rubricas de despesa são, essencialmente, de “02.02.20.C0.00 - Outros trabalhos especializados” (ações de levantamento arquitetónico, de investigação arqueológica, de valorização museológica e de conservação e restauro de património integrado) e de “07.03.05.00.00 - Bens de património histórico, artístico e cultural” (ações de conservação e restauro de edifícios e sítios arqueológicos):

07148 - Património Religioso de Entre Douro e Minho;

07149 - Património Religioso do Leste Transmontano;

07163 - Fonte do Milho, Estudo e Valorização;

07168 - Vale do Varosa;

07170 - Rede de Mosteiros em Espaço Rural Entre Douro-E-Minho;

07176 - Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte;

07180 - Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural;

07188 - Regeneração urbana do centro histórico de Arouca;

07202 - de Aliobriga a Cidadelhe;

08854 - A Rota das Catedrais no Norte de Portugal;

- 3 projetos de caráter imaterial, de promoção animação e divulgação cultural, em que predomina a rubrica “02.02.20.C0.00 - Outros trabalhos especializados” (ações de produção de conteúdos, edição de materiais em suportes gráfico, audiovisual e digital destinados ao público, realização de exposições, concertos e colóquios):

07157 - Rede de Monumentos do Vale do Douro;

07177 - Terra de Fronteira e Vale do Douro;

08864 - Vias de Comunicação do Património (VIACOMPAT)

O projeto 07176 - Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte, destina-se à Aquisição do Mosteiro de Rendufe, ao Protocolo com a Fundação Iberdrola - Projeto Românico Atlântico, à realização de obras urgentes de recuperação de imóveis classificados na região norte e dos museus afetos à Direção Regional.

(Aquisição do Mosteiro de Rendufe (Imóvel classificado de interesse público)

Aquisição de parcelas urbanas e rústicas na envolvente do Mosteiro, sito em Amares, Braga.



No âmbito do decurso do processo judicial n.º 305/09.5TBAMR, em que o Estado é Réu e a Autora é a empresa Caves Costa Verde, Lda., foi possível almejar um acordo em que o Estado se compromete, através da Direção Regional de Cultura do Norte, a adquirir dois prédios urbanos identificados pelos números 163 e 172, partes integrantes do Mosteiro de Rendufe, pelo preço global de 800.000 €, a liquidar em prestações anuais de 100.000 €. A primeira prestação já de venceu em 2012.)

- No quadro abaixo passa-se a demonstrar a execução da despesa do orçamento de investimento, em receitas gerais.

Projeto	Orçamento disponível	Orçamento Executado	Taxa de Execução
Património Religioso de Entre Douro e Minho	45.125 €	42.825 €	95 %
Património Religioso do Leste Transmontano	55.000 €	44.282 €	80 %
Rede de Monumentos do Vale do Douro	40.694 €	39.944 €	98 %
Fonte do Milho, Estudo e Valorização	18.552 €	5.647 €	30 %
Vale do Varosa	350.984 €	349.384 €	99 %
Rede de Mosteiros em Espaço Rural de Entre Douro e Minho	83.248 €	79.578 €	96 %
Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte	540.465 €	506.554 €	94 %
Terra de Fronteira e Vale do Douro	17.090 €	17.089 €	100 %
Rede de Monumentos do Vale do Douro (Infraestrutural)	325.459 €	293.707 €	90 %
Regeneração urbana do centro histórico de Arouca	40.680 €	40.255 €	99 %
de Aliobriga a Cidadelhe	121.200 €	121.200 €	100 %
Projeto a candidatar ao QREN (Na Rota das Catedrais)	0 €	0 €	0 %
Via Compat	10.000 €	9.202 €	92 %
<b>TOTAL</b>	<b>1.648.497 €</b>	<b>1.549.668 €</b>	<b>94 %</b>

- O orçamento de investimento (OI) teve cativos no valor de 201.935 € em Receitas Gerais (RG) e no valor de 112.573 € em Receitas Próprias (RP), totalizando 314.508 €. Os cativos foram aplicados de acordo com o estabelecido no Orçamento de Estado para 2013 (Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro).

- Como se pode constatar, a taxa de execução do orçamento de investimento nestas fontes de financiamento (FF111 + FF151) é de 94 %. A maioria dos projetos apresentam taxas de execução muito próximas dos 100 %. Apenas o projeto “Fonte do Milho, estudo e valorização”, apresenta um maior desvio relativamente ao orçamentado.
- O projeto a candidatar ao QREN (Na Rota das Catedrais), só foi aprovado no final do ano, não tendo por isso apresentado qualquer execução.
- No quadro seguinte apresenta-se o orçamento disponível e a execução financeira dos mesmos projetos indicados no quadro anterior, mas neste caso para as fontes de financiamento comunitárias, não constando portanto, os projetos que têm financiamento exclusivamente nacional.

Projeto	Orçamento Disponível	Orçamento Executado	Taxa de Execução
Património Religioso de Entre Douro e Minho	180.000 €	88.939 €	49 %
Património Religioso do Leste Transmontano	220.000 €	153.046 €	70 %
Rede de Monumentos do Vale do Douro	97.598 €	62.462 €	64 %
Fonte do Milho, Estudo e Valorização	283.561 €	175.169 €	62 %
Vale do Varosa	558.667 €	351.876 €	63 %
Rede de Mosteiros em Espaço Rural de Entre Douro e Minho	332.991 €	325.118 €	98 %
Terra de Fronteira e Vale do Douro	15.000 €	14.991 €	99 %
Rede de Monumentos do Vale do Douro (Infraestrutural)	720.397 €	195.139 €	27 %
Regeneração urbana do centro histórico de Arouca	48.617 €	4.160 €	9 %
de Aliobriga a Cidadelhe	352.800 €	55.746 €	15 %
Projeto a candidatar ao QREN (Na Rota das Catedrais)	443.333 €	0 €	0 %
Via Compat	30.000 €	26.914 €	90 %
<b>TOTAL</b>	<b>3.282.964 €</b>	<b>1.453.560 €</b>	<b>44 %</b>

- A taxa de execução dos projetos nestas fontes de financiamento (FF 214 + FF 221) é de 44 %.
- Numa primeira análise, pode parecer que a DRCN teve uma baixa execução, mas se efetuarmos a análise relativamente à receita cobrada, no valor de 1.553.018 €, constata-se que a execução dos projetos nas fontes de comunitárias foi de 94 %.
- Para execução dos diversos projetos de investimento foi necessário proceder à adjudicação de várias ações.



- Todos os contratos efetuados foram celebrados ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro), registando-se em 2013 um total de 127 adjudicações.
- Com a publicação da Portaria n.º 16/2013 de 17 de janeiro, foi necessário enviar todos os contratos de aquisições de serviços, de valor superior a 5.000 € (sem IVA) e com prazo de execução superior a 20 dias, para parecer prévio dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública.
- De acordo com o art. 127.º do decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, em 2011 foram publicitados no portal da Internet “Portal Base” 31 contratos celebrados por ajuste direto.
  
- **No âmbito da gestão financeira, destacamos ainda alguns dos trabalhos desenvolvidos:**
  - Execução orçamental dos orçamentos de funcionamento e do orçamento de investimento, com a realização de todos os procedimentos inerentes - Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais;
  - Procedeu-se à elaboração dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento de Investimento da DRCN, para o ano de 2014, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
  - Manutenção e conservação da frota automóvel da DRCN;
  - Controlo e acompanhamento das diversas despesas fixas do orçamento de funcionamento.

#### **4.4. Divisão de Promoção e Dinamização Cultural**

**4.4.1. Acompanhamento das estruturas culturais profissionais da região norte** apoiadas pela Secretaria de Estado da Cultura, através da Direção Geral das Artes nas áreas do Teatro, Música, Dança, Cruzamentos Artísticos, Artes visuais.

**4.4.2 Programa de Apoio aos Agentes Culturais do Norte** - através do qual a DRCN apoia projetos apresentados por agentes culturais amadores da região nas áreas do livro e leitura, música, teatro, artes visuais, cultura popular.

**4.4.3 Programa de Apoio ao Associativismo** - através do qual a DRCN devolve às bandas filarmónicas, tunas e outros agentes culturais na área da cultura popular as verbas relativas ao IVA de instrumentos musicais, fardamentos e materiais consumíveis.

**4.4.4. Emissão de pareceres relativos ao mecenato e utilidade pública** relativos a agentes culturais da região.



**4.4.5 Projeto “Viajar com...Os Caminhos da Literatura”** - edição e reedição de livros que se constituem como roteiros de viagem baseados na vida e obra de escritores portugueses oriundos da região norte. Reeditámos os volumes relativos a Eça de Queirós e Aquilino Ribeiro e prevemos que sejam brevemente reeditados volumes consagrados a Camilo Castelo Branco e José Régio.

**4.4.6 Projeto “Escritores a Norte”** - consiste na criação de uma rede constituída pelas Casas-Museu de escritores da região norte, entre as quais se contam: Fundação Eça de Queirós, Fundação Aquilino Ribeiro, Casa de Camilo Castelo Branco, Casa de José Régio, Casa de Ferreira de Castro, Espaço Miguel Torga, Fundação Cupertino de Miranda (Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas), Casa das Quintãs (Domingos Monteiro, Graça Pina de Morais e Pina de Morais), Fundação Guerra Junqueiro. Este projeto incluirá a produção de nove documentários consagrados a cada uma das Casas-Museu; um site dedicado a estas casas e uma publicação que incluirá a informação essencial relativa a cada casa. Para além da colaboração com as instituições gestoras das Casas-Museu, neste projeto a DRCN contará também com a participação da Associação de Casas-Museu e Fundações de Escritores (de Espanha e Portugal), com a RTP e a Turismo Porto e Norte.

**4.4.7 Projeto Atualização e Desenvolvimento das Indústrias Culturais através das Tecnologias de Informação e Comunicação (ADICTIC)** - É um projeto candidatado em parceria com a Junta de Castela e Leão, no âmbito do Poctep (Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal), que incluirá a criação de uma plataforma das artes na Web tendo em vista a divulgação e comercialização de eventos culturais promovidos por agentes profissionais da região norte, no domínio das artes performativas, artes visuais, multimédia e edição. Realizar-se-ão também fóruns anuais destinados a programadores e criadores artísticos do norte de Portugal e de Castela e Leão. Incluirá também a produção de documentários “A Arte e a Terra”, alusivos à vida, obra e territórios de inspiração de um conjunto de personalidades do meio cultural da região norte de Portugal.

**4.4.8. Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial** - Colaboração entre a DPDC da DRCN e DGPC na concretização do inventário do património imaterial da região norte, que incluirá a participação das autarquias e agentes culturais da região.

**4.4.9. Programação e gestão da Casa das Artes e Casa Allen** - A DPDC foi também responsável pela dinâmica de programação e acolhimento de propostas culturais da Casa das Artes e da Casa Allen, no Porto, bem como de conferências, workshops, e outros eventos de naturezas diversas.

**4.4.10. Gestão cultural do Santuário de Panóias, em Vila Real** - A DPDC é também responsável pela gestão e dinamização cultural do Santuário de Panóias, monumento classificado como Património Nacional.

**Quadro Resumo**

Projeto	Atividades	Programa de Financiamento	de Montantes implicados
Acompanhamento de estruturas culturais profissionais	Acompanhamento presencial	Orçamento de Estado (O.E)	
Programa de Apoio aos Agentes Culturais da Região Norte	- Abertura ao público das candidaturas - Análise e seleção das Candidaturas - Acompanhamento dos projetos apoiados - Análise da execução física e financeira dos projetos apoiados	Orçamento de Estado	35.000,00€ (anual)
Programa de Apoio ao Associativismo	- Receção e análise da documentação enviada. - Proposta de devolução de verbas.	Orçamento de Estado	25.000,00€ a 30.000,00€ (anuais)
Projeto “Viajar com...Os Caminhos da Literatura”	- Edição e/ou reedição de três obras por ano	- Orçamento de Estado - Parcerias com entidades públicas ou privadas	8.013,00€ (anual)
Projeto “Escritores a Norte”	- Produção de nove documentários - Criação de site na Internet - Publicação de livro	- O.N2 - PIDDAC.	145.294,28€ (anos de 2014 e 2015)
Projeto ADICTIC	- Criação de plataforma web. -Produção de documentários. - Realização de Fóruns de programadores e criadores	- POCTEP - PIDDAC	400.000,00€
Projeto Casa das Artes	- Programação de cinema. - Edição bibliográfica - Ciclo de literatura	-ON2 - PIDDAC	230.797,20€ (anos de 2014 e 2015)

**4.5. Grupo de Trabalho para o Património Integrado**

O GTPI/DRCN é constituído por três técnicos superiores, e desenvolve o seu trabalho na Casa do Adro, em Viseu.

**1. DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA****1.1. RELATÓRIOS DE DIAGNÓSTICO (memória descritiva, diagnóstico, prioridades e estimativa de custo)**

a) REL 01/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha, Escultura e Mobiliário da Capela da Vista Alegre



- b) REL 02/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejo da Capela da Vista Alegre
- c) REL 03/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela da Vista Alegre
- d) REL 04/ DRCN-GTPI/ 2013 - Tumulária (calcário) da Capela da Vista Alegre
- e) REL 05/ DRCN-GTPI/ 2013 - Cruzeiro de granito do Museu de Lamego (INV 557)
- f) REL 06/ DRCN-GTPI/ 2013 - Capela de São João Evangelista do Museu de Lamego
- g) REL 07/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da Capela de Nossa Senhora da Conceição, Buarcos
- h) REL 08/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural do Convento de Santo António, Sertã
- i) REL 09/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela-mor da Igreja de Santa Isabel, do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova em Coimbra
- j) REL 10/ DRCN-GTPI/ 2013 - Painel de azulejo do Museu de Lamego (INV 1625)
- l) REL 11/ DRCN-GTPI/ 2013 - Património Integrado da Igreja de Almacave, Lamego
- m) REL 12/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de Cavalete da igreja de Santa Isabel , do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova em Coimbra
- n) REL 13/ DRCN-GTPI/ 2013 - Painéis de Azulejo Átrio dos Paços do Concelho de Tondela
- o) REL 14/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela de São Brás, Cemitério de São Dinis em Vila Real

**1.2. CADERNOS DE ENCARGOS (memória descritiva, especificações técnicas, mapa de quantidades)**

- a) CE 01/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Igreja paroquial de Leomil
- b) CE 02/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejo da Igreja paroquial de Leomil
- c) CE 03/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da ruína (claustro) do Mosteiro de São João de Tarouca
- d) CE 04/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha e Escultura de vulto da Capela da Vista Alegre
- h) CE 05/ DRCN-GTPI/ 2013 - Mobiliário Eclesiástico da Capela da Vista Alegre
- i) CE 06/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejo da Capela da Vista Alegre
- j) CE 07/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela da Vista Alegre
- l) CE 08/ DRCN-GTPI/ 2013 - Tumulária (calcário) da Capela da Vista Alegre
- m) CE 09/ DRCN-GTPI/ 2013 - Cruzeiro de granito do Museu de Lamego (INV 557)
- n) CE 10/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela-mor da Igreja de Santa Isabel, do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova em Coimbra
- o) CE 11/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da Capela de Nossa Senhora da Conceição, Buarcos
- p) CE 12/ DRCN-GTPI/ 2013 - Reintegração cromática do Retábulo-mor da Igreja do Convento de Nossa Senhora da Assunção, Tabosa
- q) CE 13/ DRCN-GTPI/ 2013 - Património Integrado da Igreja paroquial de Trevões
- r) CE 14/ DRCN-GTPI/ 2013 - Retábulo da Sé Velha de Coimbra
- s) CE 15/ DRCN-GTPI/ 2013 - Retábulo da Sagrada Família do Museu de Lamego



- t) CE 16/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos do bancos de jardim, Palacete de Villar de Allen, Porto
- u) CE 17/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da Igreja das Chagas de Lamego
- v) CE 18/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pedra Calcária e Granítica, com e sem policromia da Igreja das Chagas de Lamego
- x) CE 19/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Igreja paroquial de Almacave
- z) CE 20/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de cavalete da Igreja paroquial de Almacave
- aa) CE 21/ DRCN-GTPI/ 2013 - Mobiliário Eclesiástico da Igreja paroquial de Almacave
- bb) CE 22/ DRCN-GTPI/ 2013 - Escultura de vulto da Igreja paroquial de Almacave
- cc) CE 23/ DRCN-GTPI/ 2013 - Tetos da Igreja paroquial de Almacave
- dd) CE 24/ DRCN-GTPI/ 2013 - Arcas e teto da sacristia da Igreja do Convento de Nossa ee) Senhora da Assunção, Tabosa
- ff) CE 25/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de cavalete da Igreja de Santa Isabel, do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova em Coimbra
- gg) CE 26/ DRCN-GTPI/ 2013 - Retábulo e teto da capela de São João Evangelista do Museu de Lamego
- hh) CE 27/ DRCN-GTPI/ 2013 - Património integrado da Igreja do Santuário do Senhor de perafita, Vila Verde, Alijó
- ii) CE 28/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Capela da Misericórdia de Murça
- jj) CE 29/ DRCN-GTPI/ 2013 - Escultura da Capela da Misericórdia de Murça
- ll) CE 30/ DRCN-GTPI/ 2013 - Mobiliário Eclesiástico da Capela da Misericórdia de Murça
- mm) CE 31/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de cavalete da Capela da Misericórdia de Murça
- nn) CE 32/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Igreja matriz de Sever do Vouga
- oo) CE 33/ DRCN-GTPI/ 2013 - Escultura da Igreja matriz de Sever do Vouga
- pp) CE 34/ DRCN-GTPI/ 2013 - Painéis de Azulejo Atrio dos Paços do Concelho de Tondela
- qq) CE 35/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela de São Brás, Cemitério de São Dinis em Vila Real

### **1.3 Fiscalização e acompanhamento técnico de intervenções em património integrado**

- a) “EMPREITADA DE RESTAURO DO REVESTIMENTO CERÂMICO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO, VISEU”, acompanhamento técnico da intervenção da Viseu Novo - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu S.A., obra realizada pela empresa STB- Reabilitação do Património Edificado lda./DDL lda. Iniciada e terminada em 2013 (março a junho).
- b) PELOURINHOS DE MOGADOURO, GRANITO, acompanhamento técnico das duas intervenções, obra da Câmara Municipal de Mogadouro. Iniciada e terminada em 2013 (março e maio).

- c) CAPELA DO DESTERRO (LAMEGO), continuação do acompanhamento, obra da Diocese de Lamego, realizada pela empresa SIGNINUM Gestão do Património. Iniciada em 2011 e terminada em 2013 (junho).
- d) IGREJA DO CONVENTO DE Nª SENHORA DA ASSUNÇÃO, TABOSA (SERNANCELHE), continuação do acompanhamento da obra realizada pela empresa IN SITU Conservação de Bens Culturais. Iniciada em 2011 e terminada em 2013 (junho).
- e) IGREJA DO MOSTEIRO DA RIBEIRA, LUGAR DA RIBEIRA (SERNANCELHE), conservação e restauro das estruturas retabulares
- f) IGREJA PAROQUIAL DE LEOMIL, MOIMENTA DA BEIRA, acompanhamento dos trabalhos de conservação e reabilitação de toda a igreja
- g) IGREJA PAROQUIAL DE ESCURQUELA, ESCURQUELA (SERNANCELHE), acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro dos tetos
- h) IGREJA PAROQUIAL DE VILA DA RUA, VILA DA RUA (MOIMENTA DA BEIRA), acompanhamento dos trabalhos de conservação e reabilitação de toda a igreja
- i) PALACETE VILLAR DE ALLEN, PORTO, conservação e restauro das pinturas murais do salão

#### **1.4 Manutenção/ conservação e restauro de património integrado de imóveis afetos à DRCN.**

- a) RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO N.º 01/ DRCN-GTPI/ 2013 - RECUPERAÇÃO DA ESTABILIDADE ESTRUTURAL DO PELOURINHO DE CASTRO VICENTE (GRANITO).
- b) RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO N.º 02/ DRCN-GTPI/ 2013 - RECUPERAÇÃO DA ESTABILIDADE ESTRUTURAL DO PELOURINHO DE MOGADOURO (GRANITO).
- c) CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA ESCULTURA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, CONVENTO DE TABOSA, SERNANCELHE;
- d) CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA ESCULTURA PIETÁ DA IGREJA DO CONVENTO DE SÃO JOÃO DE TAROUCA, TAROUCA
- e) RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO N.º 03/ DRCN-GTPI/ 2013 - TRATAMENTO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PAINEL DE AZULEJO DO MUSEU DE LAMEGO “DUPLA CENA BUCÓLICA”.

#### **4.6. Gabinete Jurídico da DRCN e DSBC**

O Gabinete Jurídico é constituído por 2 consultores jurídicos

O Trabalho do Gabinete Jurídico da Direção Regional de Cultura do Norte abrange várias áreas de atividade das quais destacamos as seguintes, em 2013:

- 1 - Acompanhamento dos processo de contencioso jurídico que estão diretamente sob a alçada deste Gabinete nas várias áreas do Direito, como os processos de contenciosos administrativo, processos de natureza cível e do Direito Administrativo, processos crime, cuja tramitação e resolução é promovida por este Gabinete;



- 2 - Elaboração de pareceres de vária índole na área dos licenciamentos de projetos urbanísticos;
- 3 - Acompanhamento, monitorização e aprovação dos procedimentos de contratação pública promovidos pela Direção Regional de Cultura do Norte;
- 4 - Prestação de apoio técnico-jurídico a entidades exteriores, públicas e privadas, mediante protocolos, para a realização de eventos cuja matriz contratual assente no regime da contratação pública e esclarecimentos sobre a aplicação da Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural, Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro e legislação conexas;
- 5 - Acompanhamento e gestão de todos os procedimentos inerentes à contratação e elaboração de concurso público para recrutamento de colaboradores e cargos de Direção;
- 6 - Monitorização, gestão e aplicação de todo o processo de SIADAP (nas três vertentes) para a Direção Regional de Cultura do Norte.
- 7 - Esclarecimento e apoio na aplicação de diplomas legais transversais na Ordem Jurídica Administrativa, como o Código dos Contratos Públicos a entidades congéneres como as outras Direções Regionais de Cultura.
- 8 - Assessoria à Direção em matérias como a organização interna e prática de atos administrativos com eficácia interna e externa bem assim a elaboração de contratos-programa.

#### **4.7. Mosteiro de Tibães**

##### **Museus afetos à DRCN.**

##### **A. Museu das Terras de Miranda**

##### **1. Gestão de coleções**

As deficiências da ligação à internet, frequentes e duradouras, constituem um forte impedimento ao trabalho de estudo e inventariação da coleção, que no entanto prosseguiu;

a) Teve lugar a cedência temporária de várias peças ao Museu da Presidência da República, para uma exposição sobre a música popular portuguesa (novembro 2013). Aproveitando a permanência de uma gaita de foles no Museu da Presidência da República, uma equipa dos CTT efetuou uma campanha fotográfica que resultará na ilustração de um selo.

b) Retoma (no mês de dezembro) da colaboração com a equipa envolvida na padronização da gaita mirandesa. Esta ação prosseguirá nos próximos meses, o que constituirá uma oportunidade de reflexão, com investigadores muito competentes na área, acerca da reformulação da sala da música.



## 2. Protocolos e colaborações

- a) Parcerias com o Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (UTAD), Associação Portuguesa de Antropologia, Fundação INATEL, Arribes del Duero (um operador turístico da região),
- b) Participação na organização do 12º Séminaire Annuel d'Ethnobotanique du Domaine Européen do Musée Ethnologique de Salagon, *Temps des plantes, temps des humains* (Forcalquier 10-11 de outubro de 2013). Financiamento pelo Ministério da cultura francês.
- c) O diretor do museu é membro do conselho científico do Musée de Salagon (participou numa reunião em janeiro de 2013) e da redação das revistas *Ethnologie Française*, *Etnográfica*, *Cadernos de Arte e Antropologia* e preparou pareceres sobre artigos propostos para publicação em diversas revistas científicas: *Midas*, *Configurações*, *Revista de Dialectologia e Tradiciones Populares*. É ainda consultor para a elaboração de várias propostas de inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.
- d) Deu-se continuidade aos contactos com várias associações culturais da região e outros museus do Norte de Portugal, no sentido de identificar possíveis formas de cooperação.
- e) Parceria com a Aliança Artesanal (Vial Verde): elaboração e montagem de uma exposição sobre os lenços de namorados, no Museu da Chapelaria, em S. João da Madeira (fevereiro de 2013).
- f) Iniciaram-se contactos com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães, interessado numa colaboração para uma investigação e exposição sobre a temática da máscara.
- g) A realidade social e demográfica da região mirandesa torna difícil a realização de ações de voluntariado. Os dois estudantes, mestres em Antropologia, que colaboraram durante vários meses com o museu em 2012 não conseguiram voltar em 2013, por razões financeiras. Uma estudante em turismo realizou um estágio de algumas semanas no museu nos meses de fevereiro e março.

## 3. Conservação e restauro

Realizou-se a habitual campanha de conservação preventiva das peças de madeira. Trata-se das peças mais degradadas no conjunto da coleção e, em numerosos casos, as perspectivas de conservação satisfatória a curto prazo são muito incertas (o tratamento externo é insuficiente e seria necessário proceder ao expurgo de toda a coleção, um processo tornado muito complicado pelo facto de diversas peças serem muito volumosas). Iniciaram-se contactos com departamentos universitários suscetíveis de estarem interessados numa colaboração com o museu em ações de conservação preventiva.

## 4. Manutenção de espaços



Como todos os anos, a equipa procedeu a diversas intervenções destinadas a melhorar a aparência das zonas mais degradadas do edifício (salas e escadas do fundo, zona das instalações sanitárias) ou a resolver imprevistos, aproveitando materiais sobressalentes. Foi assim possível, como em anos anteriores, melhorar temporariamente as situações decorrentes de alguns graves problemas de infiltrações de águas pluviais afetando o Museu e uma casa vizinha

## 5. Exposições e atividades educativas

a) Janeiro-março: exposição temporária *Rituais de inverno (sem máscaras)* (elaboração e produção do museu).

Esta exposição foi ainda apresentada de 6 a 15 de setembro no Teatro de Vila Real (em parte durante o congresso da Associação Portuguesa de Antropologia, que financiou a iniciativa). A apresentação de uma versão da exposição no aeroporto Sá Carneiro, inicialmente prevista para o mês de dezembro, foi adiada a pedido da administração do aeroporto.

b) Dia Internacional dos Monumentos e Sítios:

c) Visitas guiadas à Sé de Miranda (Dra. Celina Pinto)

d) Dia Internacional dos Museus:

17 de maio: 9h30 Visita aos moinhos do Fresno, “O ciclo do pão”, Dra. Celina Pinto, com os alunos da escola EB1 de Miranda do Douro.

18 de maio: 16h “Os jogos tradicionais: entre o lazer a formação”, Dr. Hermínio Bernardo, intervenção ilustrada com objetos do museu.

18h00 Jean-Yves Durand, “O museu e o novo contexto patrimonial: problemas, perspetivas, projetos”.

e) Noite dos Museus:

Visita gratuita do museu até à meia-noite.

Projeção do filme documentário *A vida ao longe*, de Marc Weymuller (cópia disponibilizada à título gratuito pelo realizador).

f) junho de 2013: *Obra incorporada*, exposição itinerante promovida pela DRCN.

g) 7-9 de junho: VIII Encontros da primavera (parceria Museu da Terra de Miranda, CRIA, CETRAD, Associação Cultural de Recreativa de Atenor, Município de Miranda do Douro)

h) 7 de junho, 21h, S. João das Arribas, “Entre o céu e o rio, à fogueira e ao luar, ouvem-se estórias...” Domingos Raposo.

i) 8 de junho: apresentação de investigações.

j) 9 de junho, Atenor (Ronda das Adegas), projeção de cinema documental.

l) A partir de 21 de dezembro: exposição temporária *‘Tá fresco hoje!... O frio na Terra Fria. Clima e sociedade* (elaboração e produção do museu).



Observações: A necessidade de utilizar durante vários meses a sala de exposições temporárias como espaço de trabalho e de arrumação impediu a realização de mais eventos, nomeadamente durante o verão.

Prosseguiu, ao longo do ano, a reflexão acerca da reformulação da exposição permanente (prevendo-se uma primeira fase superficial e temporária e uma segunda norteada pela necessidade de repensar integralmente o programa museológico).

## **6. Edições e divulgação**

a) A publicação das atas do VI Encontro Ibérico de Antropólogos, que decorreu no museu em 2012, devia ser realizada em 2013, em colaboração com o Centro em Rede de Investigação em Antropologia, mas só terá lugar em 2014, por razões financeiras (talvez na forma de um e-book).

b) Realização de um filme documentário sobre o museu, encomendado pela Direção Regional de Cultura.

## **7. Apoios**

Como em anos anteriores, confirmou-se a previsível dificuldade em encontrar mecenas numa região deprimida, apresentando um tecido empresarial muito reduzido e atravessando uma fase de grandes dificuldades económicas.

Foi no entanto possível obter pequenos apoios do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (para a realização dos Encontros da primavera e para a produção da exposição *'Tá fresco hoje!... O frio na Terra Fria. Clima e sociedade*) e da Associação Portuguesa de Antropologia (para a apresentação em Vila Real da exposição *Rituais de inverno (sem máscaras)*).

## **8. Formação**

A Dra. Celina Pinto, técnica superior do museu, aprofundou a investigação preparatória da sua tese de doutoramento, dedicada ao tema “museus e património imaterial” (pesquisa documental e bibliográfica, trabalho de campo, redação)

## **9. Centro de documentação**

Só houve alguns recursos pontuais por utilizadores exteriores ao pequeno fundo bibliográfico do museu, que não está catalogado.

## **10. Projetos**

a) O museu participará, em colaboração com a UTAD e com associações locais, na organização da 9ª edição dos Encontros da primavera, que terá lugar em finais de maio (data ainda por confirmar) em diversos locais da região mirandesa.

b) Na fase transitória em que o MTM se encontra, foi necessário reprogramar duas exposições cuja apresentação estava prevista para a primavera 2014, durante o período

das obras: *Aquedutos de Portugal* (Museu da Água) e *Voces de barro en la frontera* (Junta de Castilla y Leon). Ainda não há novas datas para estas iniciativas, que não acarretam custos para o museu.

Prevê-se para o 2014 o reforço da atividade do museu no domínio do património imaterial: dar-se-á início ao processo de inscrição da dança dos pauliteiros no Inventário Nacional do Património Imaterial. As modalidades de implementação e de financiamento desta iniciativa ficam por definir (colaboração com o município e com associações? Possibilidades de cofinanciamento?).

## **B. Museu dos Biscainhos**

### **1. Gestão de coleções - Inventário**

Face à dificuldade em aceder ao programa Matriz, para prossecução do trabalho corrente de inventário, todos os registos foram realizados e guardados em suporte manual e noutros programas. Esta situação tem implicações negativas na gestão corrente dos museus, pelo que seria desejável que ao nível das instâncias superiores e junto da DGPC, este problema fosse resolvido, de forma a que se possa prosseguir o trabalho encetado.

### **2. Apoio a outras entidades**

O apoio que o museu dos Biscainhos deu a outras entidades traduziu-se fundamentalmente na cedência de espaços para a realização de iniciativas de interesse público e de natureza cultural, tendo sido a Autarquia e as entidades culturais as beneficiárias desses mesmos apoios.

### **3. Conservação e restauro**

As intervenções de conservação e restauro tiveram como objetivo principal a preparação de espólio a integrar na exposição de brinquedo, proveniente do Museu de Etnologia do Porto, atualmente em depósito neste museu, e a conservação preventiva do acervo exposto. Assim foram restauradas 14 peças em pasta de papel, limpas, estabilizadas e marcadas mais de três centenas de pequenos objetos em folha de flandres, e limpos 244 artefatos em prata e casquinha. Foram ainda intervencionados alguns azulejos do claustro do museu.

Este trabalho foi desenvolvido por funcionários deste museu, os quais foram orientados pelos técnicos de restauro do Museu D. Diogo de Sousa.

Para além deste trabalho de conservação do acervo do museu, foi ainda realizado, por Vítor Hugo Torres e Micaela Viegas Duarte, um relatório de avaliação do estado de

conservação da ala oriental do palácio dos Biscainhos, levantamento este que contou com a colaboração do Prof. Carlos Alberto Alves, da Universidade do Minho, que anteriormente tinha estudado a alteração e as patologias do granito neste imóvel. Este relatório foi entregue à DRCN, com o objetivo de vir a integrar o processo de candidatura ao QREN, para requalificação do Museu.

#### **4. Cedências de espaços**

Dadas as características do imóvel, a caducidade do seu quadro elétrico e a falta de condições dos sanitários, a cedência de espaços têm que ser condicionada, o que não permite uma rentabilização sem restrições dos mesmos, como seria desejável. De qualquer forma, procedeu-se à cedência do salão nobre, com fins lucrativos, para além de muitas outras cedências, com propósitos culturais e de divulgação.

#### **5. Exposições**

No final do ano, o Museu organizou uma pequena mostra das doações efetuadas em 2013, nomeadamente um faqueiro de inícios do sec. XIX, e um quadro da autoria da pintora Armanda Passos, como forma de dar a conhecer estas peças ao público e assinalar o 35º aniversário do Museu.

Esta pequena exposição teve como efeito a oferta ao Museu, de um retrato de inícios do sec. XIX, de grande interesse, pela respetiva iconografia e por as figuras representadas estarem associadas à história de Braga.

Acolheu-se também uma exposição temporária, sobre traje regional, da iniciativa do Grupo Folclórico Gonçalo Sampaio, intitulada “Do namorar ao casar”.

Apoiou-se a exposição temporária do Museu do Brinquedo de Ponte de Lima sobre bonecas.

#### **6. Serviços educativos**

O número total de visitantes que integraram iniciativas promovidas pelo serviço educativo foi de 5.276, sendo que se registou um aumento de 1.268 visitantes (17.4%), em relação ao ano anterior. A maioria destes visitantes realizaram visitas guiadas (3.995) e os restantes (1.281) participaram em oficinas.

O público frequentador do Museu pertenceu maioritariamente ao 2º ciclo, escolas profissionais e 3º ciclo.

O que importa realçar foi o enorme esforço em aumentar a oferta do número de oficinas, e cativar os públicos para esta área de atividade do Museu, não obstante as dificuldades geradas em torno da saída das escolas e da retração económica vigente.

Pela primeira vez foram organizadas festas de aniversário, com o intuito de alargar a fruição deste espaço e cativar públicos.

Desta forma conseguiu-se gerar receita com os serviços educativos, apesar do contexto geral de retração.

É ainda de salientar que este setor de atividade funciona apenas com uma funcionária do Museu, estando as outras duas pessoas afetas ao programa ocupacional do IEFP, o que significou, que durante o ano, passaram quatro pessoas de fora, pelos serviços educativos. Se esta rotação de pessoal permite contar com gente para dinamizar as atividades, também é um fato, que esta situação não nos garante continuidade, ou seja, estamos dependentes da capacidade e empenho de cada uma dessas pessoas.

### **7. Dia Internacional dos Museus**

Esta data foi assinalada com a participação num programa televisivo alusivo à efeméride e com atividades do serviço educativo, sobretudo vocacionadas para o público jovem.

### **8. Comunicação**

Dada a inexistência de um site do Museu, privilegiou-se a utilização do facebook, como forma de divulgação de atividades e de captação de públicos.

Em parceria com o Jornal Diário do Minho, foram publicados dois artigos sobre o Museu e seu acervo, respetivamente acerca da sala de jantar e sobre a coleção de pintura.

Foi também feita divulgação regular na agenda cultural, no site da DRCN, e no site do Braga digital.

Para além disso foram noticiadas, em vários órgãos de comunicação, atividades que decorreram no museu.

### **9. Parcerias**

O aumento do número de parcerias, ao nível da divulgação, constituiu uma preocupação, de forma a aumentar a oferta, sem encargos para a instituição e a gerar uma dinâmica de interação com a cidade.

Estas parcerias tiveram como parceiros: as Autarquias de Braga e Ponte de Lima, a Junta de Freguesia de Maximinos, as escolas de dança, Arte Total e Helena Mendonça, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, a Universidade Católica do Porto, a Faculdade de Letras de Lisboa, a Universidade Lusíada, a Companhia de Teatro Palha de Abrantes, Escolas Profissionais de Braga.



De referir também a participação, pela primeira vez, na BTL-Lisboa “Feira Internacional de Turismo”, no Stand Porto/Norte, para promoção da oferta da Direção Regional de Cultura do Norte.

### **10. Formação**

Em 2013, seis funcionários do museu realizaram formação nas áreas de língua inglesa (atendimento), e conservação preventiva, nomeadamente cerâmica, pratas e têxteis. O museu foi convidado a dar uma aula na Universidade Lusíada sobre azulejo.

### **11. Loja**

A receita da loja resultou da venda de artigos do ex IMC e da venda de produtos à consignação. O total da receita foi de 2.551.05 euros, o que corresponde a menos 148.73 euros a menos que no ano transato, o que no quadro de recessão económica e da inexistência de produtos novos para venda, se pode considerar um bom resultado.

### **12. Ingressos e grau de satisfação dos visitantes**

O número total de visitantes foi de 16.866, distribuídos da seguinte forma:

-visitantes nacionais 11.360 e estrangeiros 5.506

Subdividindo-se em:

- visitante normal individual ou em grupo - 12.636
- serviços educativos - 5.276
- utilizadores - 954

A receita de bilheteira foi de 7.794.60, num total de 10.345.65 euros.

A amostragem de 100 inquéritos, relativamente ao grau de satisfação do público, revelou que 57% dos inquiridos considerou muito boa a visita/atendimento, e 40% classificou-a de bom, o que no cômputo geral perfaz os 97% de respostas muito positivas.

### **13. Ação social**

No âmbito de uma política de apoio a instituições de natureza social, o museu oferece a fruta das árvores do jardim, a creches, lares e ao Projeto Homem.

## **C. Museu D. Diogo de Sousa**

### **1. Gestão de Coleções**

O grande esforço de trabalho, ao longo de 2013, centrou-se no tratamento (digitalização, reordenação e inventário) de material gráfico, nomeadamente arquivo

fotográfico e de desenho e cadernos de campo, referentes às escavações dos locais de proveniência do acervo de *Bracara Augusta*. Uma vez concluído este trabalho, toda a informação será associada às bases de dados existentes no Museu, de forma a permitir o estudo/acesso integrado a artefatos e respetiva informação complementar.

Relativamente ao Matriz, as condições de acesso/comunicação a esta base de dados não nos permitem usá-la, para prosseguir o inventário anteriormente encetado. A largura de banda que nos foi atribuída (4Mb), para correio eletrónico, acesso à Internet, trabalho corrente e acesso ao Matriz, é de tal maneira exígua, que compromete totalmente a utilização daquela base de dados, que como é sabido se encontra alojada num servidor da DGPC, em Lisboa.

Seria desejável que, num futuro próximo, esta situação fosse alterada, de forma a rentabilizar-se o investimento público feito na criação da base de dados e todo o trabalho já desenvolvido pelos museus.

## **2. Apoio a outras entidades**

O apoio a entidades externas traduziu-se a dois níveis de atividade do Museu : a divulgação e dinamização cultural, e o apoio técnico ao nível do restauro de materiais. No que concerne à divulgação há a referir as cedências de espaços e as exposições temporárias promovidas por entidades externas. Estas iniciativas são objeto de análise específica neste relatório, bem como o trabalho de restauro.

## **3. Conservação e restauro**

A atividade do laboratório de restauro subdivide-se em seis áreas de trabalho: colaboração com outras entidades, intervenções de conservação e restauro, orientação de estágios, visitas guiadas, intervenção no acervo do próprio museu e acompanhamento de estudo de materiais.

A colaboração com outras entidades traduziu-se na elaboração de relatórios, acompanhamento técnico, apoios pontuais, orientação técnica e formação. Estes apoios foram direcionados para as seguintes entidades: Junta de Freguesia de Dume, Escola secundária de Sá de Miranda, Arquidiocese de Braga, ASPA, Departamento de Física da UM, Mestrado de Património da UM, Escola de Artes da Universidade Católica, Museu de Penafiel, Câmara da Maia, Museu dos Biscainhos e DRCN - projetos e ação de formação “Encontros de Conservação Preventiva em Contexto Museológico”, cuja receita reverteu diretamente para a DRCN.

Ao nível da intervenção em acervos de outras instituições foram intervencionadas 344 peças, nomeadamente, cerâmicas, metais, vidros, pratas e casquinhas, líticos e moldes.

Acolheram-se 44 alunos para a realização de estágios, inseridos em cursos superiores e técnicos.

No que respeita às visitas realizaram-se 29 visitas, para escolas e famílias.

O número de peças restauradas, do acervo do museu, foi de 483.

#### **4. Gestão de espaços - cedências**

As cedências de espaços enquadraram-se no âmbito de parcerias com outras instituições, ou como forma de rentabilização de espaços, pelo que, realizaram-se 63 atividades culturais e de divulgação em parceria com entidades locais e foi apurado o montante 13,561,00 € decorrente de outras cedências.

#### **5. Exposições temporárias**

As exposições foram integralmente suportadas e promovidas por entidades externas, sendo que o Museu apenas cedeu os espaços, como forma de cativação e fidelização de públicos.

Realizaram-se 22 exposições, na sua maioria de artes plásticas e fotografia, de artistas locais e da região, com destaque para os Encontro da Imagens de Braga, para o projeto interioridades/coletiva de Luís Reina que envolveu várias entidades em vários espaços do Museu, Município de Esposende - Comunidade de Inserção Social, Exposições de fotografia de; Bento Costa, Fernando Moreira, Pereira Lopes, entre outros.

#### **6. Serviços Educativos**

A oferta de atividades no âmbito dos serviços educativos, à semelhança de anos anteriores, passou pela organização de visitas guiadas, oficinas, atividades de férias, festas de aniversário e programas para famílias, aos sábados à tarde.

Da análise global deste setor, verificamos que, não obstante se ter mantido a oferta, e se ter registado um aumento do número de visitas guiadas e uma ligeira subida do número de participantes nas atividades de sábado à tarde, no total, o número de participantes diminuiu. De 11040 participantes em 2012, passámos para 10.549 visitantes, em 2013, o que representa um decréscimo de cerca de -4,5 % .

A explicação que encontramos para esta situação, que é comum a outros museus e sítios, decorre do contexto de dificuldade financeira, que se refletiu na diminuição da procura de atividades pagas (oficinas, férias e festas de aniversário).



A matriz que caracteriza este público mantém alguma similitude com anos anteriores : predominam os visitantes do 2º e 3º ciclos de escolaridade.

## **7. Dia Internacional de Museus**

Esta efeméride foi assinalada com atividades para públicos escolares e famílias

## **8. Comunicação**

O principal instrumento de comunicação continua a ser o Site do Museu e a página do Facebook. Por razões que se prendem com o alojamento do site num novo servidor, deixámos de poder contabilizar e monitorizar os acessos ao mesmo, facto para o qual já solicitámos a atenção dos respetivos responsáveis na DRCN, mas que não foi resolvido. Quanto à rede social Facebook, registou-se um aumento de seguidores, para 1635, com um alcance semanal de 1991 visitas à página.

Mensalmente foram divulgadas as principais atividades do Museu na Agenda Cultural de Braga e pontualmente nos jornais diários de Braga.

Em parceria com o Diário do Minho, publicámos 5 artigos, de divulgação, alusivos ao acervo do Museu.

Seria interessante haver uma melhor articulação com a DRCN, através de alguém que efetivamente articulasse a comunicação interna, de forma a dar maior visibilidade e unidade ao conjunto dos serviços dependentes.

Aguarda-se a concretização de desdobráveis, em falta na generalidade dos museus, de forma a suprir a dificuldade de divulgação junto dos visitantes.

## **9. Parcerias, voluntariado/estágios e Grupo de Amigos**

As parcerias tiveram sobretudo o objetivo de permitir a divulgação cultural do que se faz na cidade, para além do reforço da coesão social e da inclusão de grupos desfavorecidos.

Realizaram-se 21 iniciativas neste âmbito, tendo sido nossos parceiros:

Município de Braga, Universidade do Minho, Escolas Profissionais de Braga, Associações Juvenis de Braga, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Escolas de Braga, Instituto Monsenhor Airoso, Companhia da Música de Braga, Associação Humanitária Habitat de Braga, entre outras.

Dispusemos de 8 voluntários/estagiários que nos apoiaram ao nível das atividades dos serviços educativos.

O Grupo de Amigos assegurou a organização de um Seminário, em colaboração com a Universidade do Minho e custeou a aquisição de um servidor, uma vez que o

equipamento do Museu não tinha reparação e a não existência daquele equipamento comprometia todo o trabalho interno.

## 10. Biblioteca

Apesar do Museu não ter capacidade para assegurar permutas, ainda assim deram entrada 194 publicações, decorrentes da troca/oferta de instituições estrangeiras e nacionais especializadas em arqueologia e património.

## 11. Formação

Colaborou-se na apresentação de um Poster para o Congresso de Microbiologia e Biotecnologia realizado na Universidade de Aveiro.

Organizou-se, DRCN / MDDS em parceria com a DGPC / Museu Soares dos Reis, uma ação de formação na área da conservação preventiva, entre Janeiro e Junho de 2013, que contou com 73 participantes provenientes de vários pontos do país, em que dos 6 módulos ministrados, 3 foram assegurados por Técnicos da área de conservação e restauro do MDDS.

Relativamente à ação de formação a avaliação dos formandos o total de excelente/ muito bom/ bom foi de 95%.

Esta ação gerou receitas no valor de 1,980,00 €, que foram diretamente depositados na DRCN.

## 12. Receitas : Loja e Bilheteira e Grau de satisfação de públicos

A estatística de visitantes e utilizadores do Museu demonstra que o número geral de visitantes de 2013 está acima do número homólogo nos dois últimos anos, mas ainda inferior ao número de 2010, altura em que se verificou o máximo crescimento.

O crescimento do número de visitantes, no geral, foi de cerca 25%, o que correspondeu a 70.778 pessoas, no ano transato. A subida sentiu-se ao nível das parcerias / cedências de espaços.

A receita total foi de, 26,883,32 €, um aumento de cerca de 8% em relação a 2012, distribuindo-se da seguinte forma: Ingressos 4,170,40 €, Serviço Educativo 3,923,00 €, Loja; artigos DRCN e Consignações 5,228,92 € e Cedências de espaços 13,561,00 €

A análise dos inquéritos ao grau de satisfação dos públicos denotou uma percentagem de 70% de Muito Bom e Bom, em todos os itens apresentados.

Seria certamente benéfico para o Museu a produção de artigos de baixo custo, para a loja destinados a públicos jovens.

## **D. Museu de Abade de Baçal, Bragança**

### **1. Gestão de Coleções: Estudo, Incorporação, Inventário**

Investigação, recolha e leitura de documentos referentes à história das coleções do Museu no arquivo do MAB e no Arquivo Municipal;

Revisão, no Matriz, de cerca de 5000 documentos (correspondência do Abade de Baçal);

Inventário de 200 Zincogravuras;

Registo, inventário e informatização de 1456 monografias;

Inventário (inventário preliminar) do Arquivo Pessoal do Abade de Baçal;

Inventário e tratamento de cerca de 1500 registos sonoros;

Digitalização de cerca de 3000 documentos gráficos.

### **2. Protocolos/Apoio a outras entidades**

Grupo de Caretos de Podence. Objeto: Apoio numa candidatura no âmbito do Património Imaterial;

Escola Profissional Prática Universal. Objeto: Estágios no âmbito do Turismo e Projetos de Multimédia;

Direção Geral de Educação do Ministério de Educação e Ciência. Objeto: Mobilidade Estatutária de um docente no âmbito do Plano Nacional de Educação Estética e Artística. Formação para Docentes na área das Artes Plásticas;

Escola Superior de Educação/ Curso de Animação e Produção Artística. Objeto: Estágios curriculares;

Escola Superior de Educação / Licenciatura em Línguas para Relações Internacionais. Objeto: Estágios curriculares;

Escola Superior de Educação / Curso de Especialização tecnológica. Objeto: Estágios curriculares;

Diocese de Bragança - Miranda. Objeto. Produção de Exposições e Inventário do Património Religioso;

AETUR - Objeto: Divulgação do Museu em Roteiros Turísticos;

APADI (Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual). Objeto: Implementação de projeto de acessibilidades.

### **3. Preservação/Conservação**

Monitorização do Plano de Conservação Preventiva.

Higienização e acondicionamento do Arquivo do Abade de Baçal.

Elaboração e implementação de um Plano de Preservação, Reorganização e Gestão das Reservas do Museu.

Preparação de materiais para a conservação preventiva de paramentaria / indumentária.

#### Intervenções de conservação preventiva:

Área de intervenção	Tipo de intervenção	Total de peças	Preparação Prévia
Mobiliário: Várias categorias peças em suporte de madeira e couro	Higienização, limpeza e desinfestação química. Tratamento de couros: limpeza e proteção dos couros; Consolidação de materiais através de colagem.	106	Registo fotográfico das peças; Elaboração da ficha técnica de preservação.
Zincogravuras	Limpeza e desinfestação química	200	Registo fotográfico; Elaboração da ficha técnica de preservação.
Têxteis (paramentaria / indumentária civil)	Higienização e preparação de material, para o acondicionamento da indumentária civil e paramentaria.	9	Registo fotográfico; Elaboração da ficha técnica de preservação.
Etnografia	Limpeza e desinfestação química.	10	Registo fotográfico
Numismática / Tesouro de Santulhão	Higienização.	1400 Moedas	Registo fotográfico Elaboração da ficha técnica de preservação.
Pintura	Reorganização e gestão de espaço nos painéis das reservas.	300	
Pintura	Higienização/marcação do nº de inventário.	7	Registo fotográfico, Ficha técnica para cada pintura;
Reservas	Manutenção e gestão do espaço físico.		Quinzenalmente

#### 4. Gestão de espaços

Monitorização do Plano de Segurança Interno.

Intervenção no Telhado - esta intervenção permitiu-nos resolver as graves questões de infiltrações que colocavam em causa todo o sistema elétrico do MAB, bem como a coleção exposta no piso 1 do edifício.

Pintura das salas de exposição temporárias.

#### 5. Exposições, atividades educativas

Data	Designação
20 de janeiro	Concerto   Coro do IPB
26 de janeiro	Exposição   Arq. Manuel Ferreira - Aquarelas
26 de janeiro	Concerto   Cantar as Janeiras
31 de janeiro - 15 de fevereiro	Feira do Livro MAB
31 de janeiro	Inauguração Exposição   Exposição Ourivesaria CINDOR
4 de fevereiro	Inauguração Exposição   Bichos Esquisitos
14 de fevereiro	Palestra   Práticas museológicas: análise, perspetivas e controvérsias acerca do Património Cultural Imaterial.
16 de fevereiro	Animação   Máscaras e Mascarados



8 de março	Dia Internacional da Mulher
16 de março	Inauguração Exposição   "Ide a José: o Seminário na História e na Arte Imaginária de São José na Diocese Bragança-Miranda"
23 de março	Equinócio da primavera
18 de abril	Cinema   Anquanto la lhéngua fur cantada
27 de julho	Workshop   Origamis
3 de agosto	Aulas   Dança Flamenca (todos os sábados do mês de agosto)
3 de agosto	Aulas   Yoga no Museu do Abade de Baçal (todos os sábados do mês de agosto)
3 de agosto	Aulas   Dançar o Fado
3 de agosto	Oficina de Fotografia "Um passeio no Parque" (todos os sábados do mês de agosto)
11 de agosto	Sessão de Observação de Astronomia
12 - 16 de agosto	Oficina de Fotografia - Fotografia Digital e Tratamento Digital de Imagem
29 de agosto	Workshop   Paper, Dress and Impress
12 de setembro	Inauguração   Vai ser Arte: 70 Anos de Arte Contemporânea
21 - 23 de setembro	Jornadas Europeias de Património
11 de outubro	Concerto   Hurricane
13 de outubro	Apresentação   Livro "Caminhos de primavera" de João Diegues
24 de outubro	Concerto   Carla Bozulich's Bloody Claws + Don the Tiger
26 de outubro	Workshop   Viver o Desenho (dos 9 aos 13 anos)
26 de outubro	Workshop   Desenho Sentido
27 de outubro	Concerto   Concerto de outono
2 de novembro	Workshop   Guadameci: a arte dos couros dourados
2 de novembro	Concerto de Tributo a Ravi Shankar - Recital de música da Índia - Sitar
9 de novembro	Concerto   Norberto Lobo + Grutera
13 de novembro	Comemoração Aniversário falecimento do Abade de Baçal
8 de dezembro	Inauguração Exposição   O Presépio - Coleção de Maria Cavaco Silva

**Visitas Escolas**

Data	Escola
7 de janeiro	J.I. Santiago
10 de janeiro	Creche Santa Clara (sala 2 anos)
15 de janeiro	Centro Escolar da Sé (sala 3, 4, 5 anos)
	Grupo do Centro Escolar da Sé (sala 4 e 5 anos)
16 de janeiro	J. I. Santa Maria
	Obra Social Padre Miguel
17 de janeiro	Centro Escolar da Sé (Pré Escolar)
	Obra Social Padre Miguel
23 de janeiro	Creche Santa Clara (sala 1 ano)
25 de janeiro	J.I. Santa Clara (2 anos)
28 de janeiro	Colégio Sagrado Coração de Jesus (2º ciclo)
30 de janeiro	Colégio Sagrado Coração de Jesus (pré-escolar)
31 de janeiro	Rebordão (pré-escolar)



4 de fevereiro	7º ano
5 de fevereiro	Agrupamento Escolas Vimioso
14 de fevereiro	J.I. Santiago
	Agrupamento Escolas Macedo de Cavaleiros
22 de fevereiro	Centro Escolar da Sé (Pré Escolar)
25 de fevereiro	Centro Social Santa Clara (5 anos)
	J.I. Rossas
26 de fevereiro	Centro Social Santa Clara (3, 4 anos)
	Obra Social Padre Miguel
27 de fevereiro	Obra Social Padre Miguel
28 de fevereiro	Centro Social Paroquial Santos Mártires
	Centro Escolar da Sé
2 de março	Oficina   Construção dos bichos esquisitos
5 de março	Obra Social Padre Miguel
6 de março	Centro Escolar da Sé
	Obra Social Padre Miguel
12 de março	Colégio Chacim
	Obra Social Padre Miguel
13 de março	Colégio Santa Clara (sala 4 anos)
14 de março	Colégio Santa Clara (sala 3 anos)
	E.B. e Augusto Moreno
18 de março	Santa Casa da Misericórdia
	Centro Escolar Santa Maria
	A. Entre Famílias + Colégio Santa Clara
26 de março	Colégio Santa Clara
3 de abril	Centro Social Santa Maria
4 de abril	J.I. Santiago
9 de abril	Escola Emídio Garcia
	Centro Escolar da Sé
12 de abril	E.S. Padrão à Légua
16 de abril	Centro Escolar da Sé
17 de abril	Rebordãos
	Artur Mirandela
19 de abril	Centro Escolar Santa Maria
20 de abril	Centro Escolar da Sé
	Centro Escolar da Sé
24 de abril	Santa Casa da Misericórdia
	Colégio Santa Clara
	Colégio Santa Clara
26 de abril	Centro Escolar da Sé
29 de abril	Santa Clara
30 de abril	J.I. Santiago
10 de maio	Obra Kolping
13 de maio	J.I. Santiago
	Santa Clara / Cozer o pão



14 de maio	Santa Clara /Cozer o pão
15 de maio	Centro Escolar Santa Maria /Dia da Família
16 de maio	J.I. Santiago
22 de maio	Centro Escolar Santa Maria /Dia do Autor Português
	E.S. Vimioso
28 de maio	J.I. Santiago
29 de maio	Santo Condestável
31 de maio	Centro Escolar Santa Maria /Dia da Criança
3 de junho	Colégio Sagrado Coração de Jesus
5 de junho	Colégio Sagrado Coração de Jesus
	Centro Escolar da Sé (dia da criança)
14 de junho	Escola dos Formarigos
18 de junho	Obra Social Padre Miguel
20 de junho	Santo Condestável
3 de julho	Colégio Santa Clara
5 de julho	J.I. Santiago
10 de julho	Santa Clara
24 de julho	Colégio Santa Clara
21 de setembro	Diversas Escolas
23 de setembro	E.S. Miguel Torga
	Escola Universal
24-Set	Curso de Turismo da Escola Universal
03-Out	S.C M. Bragança - Centro de Dia
07-Out	Centro Escolar da Sé
08-Out	CSP - S. Condestável - Centro de Dia
09-Out	CSP Santos Mártires
11-Out	Pré-escolar CSP Santo Condestável
15-Out	Associação Entre Famílias
18-Out	Obra Social Padre Miguel
18-Out	Fundação Betânia
22-Out	Lar Residencial APADI
23-Out	CS Paroquial de S. Lourenço, Q la Lampaças
25-Out	2º grupo do Lar Residencial APADI
28-Out	Coral Brigantino
29-Out	CS S. Pedro de Serracenos
30-Out	Centro de Atividades Ocupacionais APADI
31-Out	6º ano AE Miguel Torga
01-Nov	Lar de Salsas e Lar de Rossas
05-Nov	Alunos IPB (Erasmus)
06-Nov	-Centro de Gestão Agrícola - Mirandela
09-Nov	ESSa IPB
13-Nov	Alunos do AE Emídio Garcia
17-Nov	Magusto Estagiários Educação Social - APADI + CS S. Pedro
22-Nov	CSP Coelhooso e CSP Izeda

## 6. Ações / Cursos de Formação

No âmbito do Programa de Educação Estética e Artística, realizaram-se ações de formação de Expressão Plástica para os professores e apoiou-se a coordenação de reuniões entre a Coordenadora do Programa (DGE) e os professores (40 docentes).

Deu-se apoio permanente aos docentes em formação, facilitando a aproximação aos Museus e o contacto com as obras de arte.

Frequentaram-se as formações:

“Inventário do Património Cultural Imaterial”, promovido pela Universidade Aberta, com a duração de 52 horas, com a classificação de 15 valores.

“I Encontro de Arqueologia de Mogadouro”, promovido pela Câmara Municipal de Mogadouro, dia 19 de abril.

“III Encuentro de Museos Espana-Portugal”, promovido pela Direccion General de Bellas Artes Y Bienes Culturales Y de Archivos Y Bibliotecas, realizado em VALLADOLID dias 6,7 e 8 de março

“Workshop Arquivos Pessoais e Familiares: da Representação da Informação e Acesso”, realizado pela Fundação da Casa de Mateus, junho.

“Encontros de Conservação Preventiva em Contexto Museológico”, promovida pelo Museu Soares dos Reis, janeiro.

“Comunicação e Imagem”, Promovida DRCN

## 7. Edições e divulgação

Catálogo da Exposição “Ide a José. O Seminário na História e na Arte.

Catálogo da Exposição “O Presépio: Coleção de Maria Cavaco Silva”.

Produziram-se diversos roteiros, associando o Museu a outros locais de interesse: Roteiro das Igrejas; Castelo/Domus/Museu do Abade de Baçal; Caminhos com História; Histórias do Além Rio; Rota do Património de Miranda a Bragança.

Produziu-se diverso material pedagógico. “Arqueólogo por um dia”; “Jogo da Glória do Arqueólogo”; “O Jogo do Abade”; “À Descoberta do Almada Negreiros”, “Os Segredos do Além Rio”.

## 8. Comunicação e publicidade (comunicados, conferências de imprensa)

Para a divulgação das atividades do MAB recorreu-se aos órgãos de comunicação social de carácter nacional, locais (rádios e imprensa escrita), à Agenda Cultural da Câmara Municipal



de Bragança, à distribuição de folhetos, ao correio eletrónico, ao contacto direto e à realização de reuniões de divulgação e sensibilização, sobretudo junto da comunidade escolar.

### **9. Presença na Internet**

Elaboração do site da Internet, no âmbito de um projeto de estágio do Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

“Manutenção” do Facebook.

### **10 Mecenato Institucional**

O MAB contou com o patrocínio da Caixa Agrícola, Câmara Municipal de Bragança, Seminário de São José e Instituto Politécnico de Bragança.

### **10. Considerações de carácter geral e avaliação final**

Incrementamos os visitantes em 13% (total de 24.490) e em 24% a receita total (de referir que aumentamos em 86,18% a receita da bilheteira).

Aos colaboradores foi solicitado um esforço suplementar no sentido de ultrapassar condições particularmente difíceis por falta de recursos, meios materiais e humanos.

A todas as adversidades responderam com sentido de responsabilidade e profissionalismo.

Todavia, a complexidade e especificidade das tarefas a realizar, o MAB necessita urgentemente de reforço de pessoal técnico superior.

Tomamos todas as medidas ao nosso alcance para a prossecução da Missão do MAB.

No desempenho da nossa missão, continuamos a fomentar as necessárias parcerias com outros agentes, para lançar novos projetos.

Apresentamos duas candidaturas, à Gulbenkian: “ A arte na Seda” e ao QREN: “Comunicação e Inovação”.

Assim, o Museu Abade de Baçal apresenta alguns indicadores positivos que justificam o seu lançamento, refletem capacidade de crescimento e atestam a pertinência da sua intervenção na comunidade. Foi, em resumo, um tempo em que se prosseguiu o crescimento e valorização do MAB.

### **E. Museu de Lamego**

**O Relatório de Atividades desde Museu encontra-se em anexo ao presente Relatório.**

### **F. Paço dos Duques e Museu Alberto Sampaio**



O Relatório de Atividades desde Museu encontra-se em anexo ao presente Relatório.

#### **4.8. Análise Global ao desempenho das Unidades Orgânicas**

O desempenho global das Unidades Orgânicas da Direção Regional de Cultura do Norte é muito positivo, tendo com grande esforço por parte dos seus dirigentes e funcionários procurado colmatar a escassez de recursos humanos e financeiros disponíveis. Os objetivos propostos foram integralmente cumpridos e, na sua esmagadora maioria, superados.

### **5. PROPOSTAS DE MELHORIA**

Em 2014 a DRCN pretende continuar o trabalho, em articulação com as diferentes estruturas que a compõem, dando-lhes coesão e cruzando as diferentes capacidades e funções. A visão da DRCN, com todas as suas unidades orgânicas ligadas entre si, através de regulares fluxos de atividade, é a de um Serviço que funcione como um todo, apelando para todas as suas valências, mesmo que dispersas geograficamente.

Indo ao encontro da crescente procura turística pelo Património Cultural Edificado, pretende-se continuar a melhorar as condições de visita nos nossos monumentos afetos e abertos ao público e fomentar a efetivação de diversas atividades culturais nestes, seja por meios próprios, seja recorrendo a parcerias com outras entidades.

Acresce o continuado esforço para a abertura de novos monumentos à fruição pública.

Noutra perspetiva e olhando para um melhor desempenho de Serviço, ainda atentando nas Grandes Opções do Plano e na grave conjuntura da nossa economia, procuraremos, em 2014, continuar a reduzir a despesa e a aumentar as receitas próprias, pela efetivação de algumas medidas que atrás já mencionámos.

Vila Real, 31 de março

O Diretor Regional de Cultura do Norte

Doutor António Ponte